

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE



“Entregava o dinheiro ao desembargador Osvaldo Cruz sempre no final da tarde, em envelopes amarelos e só com notas de R\$ 100 para não ficar volumoso”

2 3 5 6 PRINCIPAL

GUIA PRÁTICO DO

/ PRECATÓRIOS / EX-DIRETORA CONTA COMO MONTOU FRAUDE NO TJ E DIZ QUE FAZIA A DIVISÃO DO DINHEIRO COM OSVALDO CRUZ E RAFAEL GODEIRO; TCE TAMBÉM APONTA ENVOLVIMENTO DOS DOIS DESEMBARGADORES

ROUBO

“

O desembargador Rafael Godeiro logo que assumiu disse que odiava os Ubarana. Um certo dia mudou, depois de conversar com Osvaldo. Cheguei a levar envelopes para ele no estacionamento do tribunal”

por CARLA UBARANA



REPRODUÇÃO DE VÍDEO

“

E por que isso não parou? Porque tinha muito dinheiro. E se você tem a anuência de uma autoridade maior, do presidente do tribunal, não tinha como aquilo ali ser questionado”

04 RODA VIVA

PETROBRAS VAI INSTALAR NOVO SISTEMA NA PEQUENA REFINARIA DE GUAMARÉ

10 ÚLTIMAS

JOSIVAN DECIDE LUTAR DENTRO DO DIRETÓRIO

Grupo que defende a pré-candidatura de Josivan Barbosa à prefeitura de Mossoró vai se reunir com PT estadual.

16 ESPORTES

ABC ENFRENTA VITÓRIA PELA COPA DO BRASIL

Enquanto baianos esperam vencer por dois gols para evitar o jogo da volta, ABC quer fazer placar para decidir em Salvador.

WWW.IVANCABRAL.COM

PRECATÓRIOS



NA HYUNDAI CAO A
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 9

HYUNDAI
CAOA



Respeite a sinalização de trânsito

O INÍCIO, O FIM E OS MEIOS

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

Tudo o que você já leu sobre roubo, fraude ou corrupção com dinheiro público merece um anexo. Professora de matemática por formação, a ex-chefe da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça é forte candidata ao título de PHD em crime contra o seu dinheiro. Carla de Paiva Ubarana de Araújo Leal organizou durante cinco anos o maior esquema de corrupção da história do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. E isso não é o NOVO JORNAL quem diz.

No depoimento liberado pela Justiça, Carla revela o início, o fim e os meios da fraude milionária realizada no setor de precatórios do TJ, de janeiro de 2007 até 10 de janeiro de 2012, data em que foi exonerada pela atual presidente do Tribunal, Judite Nunes, ainda por suspeita de corrupção. Em 1 hora e 49 minutos, Carla conta os personagens e o passo a passo do roubo ao erário iniciado na gestão do ex-presidente do TJ, Osvaldo Cruz.

Aliás, a ex-chefe da divisão de precatórios envolve diretamente os dois últimos ex-presidentes da instituição. No testemunho dela em juízo, Osvaldo e Rafael Godeiro são acusados de se locupletarem com dinheiro desviado. A narração inclui grana depositada em pastas, malas, cofres e entregue

em envelopes aos desembargadores dentro dos gabinetes e até na garagem do TJ. Sem demonstrar nervosismo, Carla Ubarana só se preocupa em poupar os três acusados de atuarem como laranjas no esquema - Cláudia Suely, Carlos Alberto Fasanaro e Carlos Eduardo Palhares - e a atual presidente Judite Nunes. Segundo ela, os quatro não sabiam de nada.

Ao juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Ponte, garante que não tem dinheiro nem bens escondidos em paraísos fiscais e que, junto com o marido George Leal, só se preocupava em "gastar e passear" com a verba pública desviada em viagens pela Europa - França e Suíça eram os destinos preferidos. De forma natural, ela chama o dinheiro em espécie devolvido ao erário - o equivalente a 226 mil reais em três moedas diferentes (real, dólar e franco-suíço) - de 'troco das viagens'.

Carla Ubarana tem medo de morrer, se arrepende de ter envolvido quem não merecia passar pelo que está passando e admite que continuou roubando porque era muito dinheiro e, principalmente, pela certeza que tinha de que nunca seria descoberta, já que o esquema tinha a anuência de ex-presidentes do TJ. Nas páginas 2, 3 e 5, o NOVO JORNAL divulga os principais trechos dos depoimentos de Carla Ubarana e George Leal, o casal que já entrou para história dos escândalos no Rio Grande do Norte.

VANESSA SIMÕES / NJ



PROMOÇÃO NO TJ

Em 2007 no dia 17 de janeiro de 2007, eu estava veraneando (nessa hora ela aperta e fecha os olhos) quando recebi ligação do advogado Felipe Cortez perguntando se eu queria assumir o cargo de chefe da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça. Só que essa nomeação já estava feita e eu não sabia. Tanto que já tinha sido publicada no próprio dia 17. Eu disse que, com certeza, já que meu cargo era de chefe de seção, passaria a chefe de divisão e ganharia mais. Ele, em contato com Tatiane (Cruz, filha do desembargador Osvaldo Cruz), me chamou para conversar e pediu pra assumir o cargo dia 18.

LEVANTAMENTO DOS PRECATÓRIOS

Assumi o cargo e me pediram de antemão que fizesse levantamento dos precatórios para saber o que tinha, como funcionava, o que estava acontecendo no (setor de) precatório, ou seja, que tivesse uma visão geral. Cheguei na divisão dia 19 de janeiro na presidência do dr. Osvaldo (Cruz).

IRREGULARIDADE CONSTATADA

Primeira coisa: um processo que estava sendo pago via precatório, num parcelamento de dois anos, mas que não era pago pelo setor de precatório, foi a primeira coisa que me chamou a atenção. Estava sendo pago pelo setor financeiro. Precatório esse que tinha sido fracionado em dois: 1999 e 2003. Os dois precatórios tratavam do processo dos auditores fiscais. Levei essas informações à presidência, estava tendo uma quebra de ordem cronológica dos precatórios já que um era o primeiro e o outro o 28º, mais ou menos, da lista. Juntaram os dois e fizeram um acordo, que foi homologado em juízo e pago pelo setor financeiro.

ORDEM CRONOLÓGICA

O dinheiro saía do Estado, entrava na conta do Tribunal, voltava para a conta dos funcionários da ativa e os que não estavam na ativa ou já tinham morrido geravam depósito judicial, mas em nenhum momento era repassado pelo setor de precatórios. Levei para a presidência a questão da quebra da ordem cronológica. A presidência não tomou nenhuma atitude em relação a ordem cronológica. Levei verbalmente em reuniões diárias. Foi o primeiro problema que levei.

PROBLEMAS REPETIDOS

Continuando a revisão, foi constatada mais uma quebra de ordem cronológica, dessa vez na lista de Natal. O processo era de Maurício Carrilho. Sabiam que o processo era o sexto ou sétimo, mas porque foi pago, não sei. Foi levado ao desembargador Osvaldo. Começamos a puxar de alguns interiores (municípios) e constatamos que alguns estavam sendo pagos quebrando a ordem, antes de 2007, período de janeiro, fevereiro a março. Inúmeras quebras de ordem. Osvaldo pediu, 'vamos primar pela ordem cronológica independente de onde for'. De 2007 a 10 de janeiro de 2012 não houve quebra de ordem de processo.

DINHEIRO SEM DONO

Nesse levantamento o TJ firmou contrato com o Banco do Brasil de exclusividade. Antes a conta era no Banespa. Quando o dinheiro foi transferido, tinha R\$ 1,6 milhão na conta. Fomos atrás da origem do dinheiro, beneficiários, não achando levei à presidência. Aí conversei com Osvaldo. Ele perguntou: 'o dinheiro não tem dono?' Tentei buscar processos do Iperm antigo, do próprio estado, mas não achamos. Conversando com dr. Osvaldo, foi que ele disse o que a gente poderia fazer com esse dinheiro. 'Se o dinheiro não tem dono, o senhor pode fazer o que o senhor quiser, o que determinar que seja feito'. (Ele perguntou): o dinheiro pode ser retirado? (Eu disse): 'Podé'.

DESVIO TRABALHADO

O desembargador Osvaldo perguntou qual era a forma que a gente podia trabalhar com esse R\$ 1,6 milhão. Eu disse que podia usar o mesmo processo e pagar em duplicidade. Trabalhar significa retirar verba, usar, desviar verba em benefício próprio. A gente poderia usar a mesma numeração, mas não poderia parcelar da mesma forma. Eu usei a conta de George (Leal) para receber o primeiro cheque do dr. Osvaldo e não poderia ter uma repetição na mesma conta dele. Foi aí onde entrou o pedido: Eu disse: 'George, a saída de dinheiro acertada com dr. Osvaldo é muito grande. em razão disso eu não posso trabalhar com uma conta só. Vou precisar

de mais contas de pessoas onde a gente possa distribuir de uma forma onde não fique uma pessoa só. Teve cheque para a empresa Glex, botei até na minha conta. Teve de Tânia Maria, funcionária que trabalhava comigo. Usando a conta dela eu não precisaria justificar.

OS LARANJAS

Eles não sabiam de absolutamente nada, nenhum dos três. Nem Cláudia, nem Carlos Alberto, nem Carlos Eduardo. Não sabiam de absolutamente nada do que se tratava. Eu pedi a Cláudia Suely para que fornecesse o número da conta para agilizar uns pagamentos. Informei a ela que era um pessoal do interior que eu precisava agilizar o pagamento. Ela fez na intenção de ajudar. Ela me ajudava em outras coisas. Fasanaro e Palhares aceitaram por amizade. Eles não sabiam do que se tratava. George (Leal) sabia de tudo.

MEDIÇÕES DE GEORGE

Eu dizia: está vindo uma medição de Recife e por questões de impostos a gente tá precisando que o dinheiro seja depositado'. Por isso Cláudia forneceu a conta dela. Muitas vezes foi feito o depósito na conta dela. É medição de George que está sendo resolvida.

DIVISÃO DO DINHEIRO

Desembargador Osvaldo disse: não quero saber a forma como vai ser retirado nem em nome de quem. Resolva essa parte e quando você tiver com a verba, vem para cá e a gente divide. Não foi discutido percentual. Sempre dependia do valor que era retirado. O primeiro cheque foi para a Glex, depois para a Tânia, George, Fasanaro, para mim, o volume de dinheiro era muito grande.

GUIA DE DEPÓSITO

Depois passou de cheque para a guia. No princípio eu só tinha a divisão com dr. Osvaldo. Era retirado em torno de R\$ 90 mil, tínhamos preocupação que acima de 100 mil tinha que registrar a origem. De R\$ 90 mil, R\$ 60 mil ia para dr. Osvaldo e R\$ 30 mil para mim. Às vezes, eu ficava com R\$ 35 mil e ele R\$ 55 mil. Geralmente eram notas de 100 reais (99% a gente pegava os malotes porque fazia menos volume).

MENOS VOLUME

Carlos Fasanaro fazia a retirada (do dinheiro). Pedi que fosse feito em notas maiores porque tinha que passar para dr. Osvaldo, na época, e tinha que passar no menor volume possível. No momento em que assinava o cheque, o dr. Osvaldo já tinha conhecimento de que o dinheiro seria trabalhado.

PROCESSOS ALTERADOS

Ele (Osvaldo Cruz) perguntou se precisava vincular o cheque em algum processo. Eu disse: 'a gente pega o processo que está sendo pago e altera a origem, entendeu?' Nada registrado no sistema, não precisava. O controle da conta corrente era meu, então não precisava prestar conta, era resolvido entre eu e ele.

ALTO RENDIMENTO

Essa questão de cheque estava ficando complicado, (Osvaldo Cruz) pediu que eu fizesse um estudo e vi que o depósito judicial era o maior rendimento que se tem até hoje de dinheiro parado. Foi criada a conta vinculada ao processo. É uma forma de fazer o dinheiro crescer para que fosse remanejado e não desse diferença de caixa.

“
O DESEMBARGADOR
OSVALDO
PERGUNTOU QUAL
ERA A FORMA
QUE A GENTE
PODIA TRABALHAR
COM ESSE R\$ 1,6
MILHÃO. EU DISSE
QUE PODIA USAR O
MESMO PROCESSO
E PAGAR EM
DUPLICIDADE”



TRANSFERÊNCIA DIRETA

Oswaldo perguntou se havia outra forma ou se podia fazer de uma forma mais direta. Eu perguntei porque a pressa, já que o procedimento era o mesmo. Ele disse que ia ficar marcado. Perguntei se podia fazer uma forma imediata e o BB disse que podia ser feito na forma de TED (transferência direta), não mais de conta judicial. O dinheiro saía da conta do precatório direto na conta de Fasanaro.

MALETA, MALA E COFRE

Tínhamos uma gaveta grande na frente da cama. A princípio era uma maleta 007. A verba foi aumentando, não coube na maleta 007, passamos para uma maleta prata alta, não coube porque era muito dinheiro entrando e muito dinheiro saindo. Passamos para um cofre-caixa alto. A verba vinha do banco e eu botava ali. Eu contava, quando dava R\$ 90 mil, separava a parte de dr. e ia trabalhar normal. Minha parte do acordo ia ficando, ficando, George ia pegando, ia administrando e ia gastando.

ENTREGA NO TJ

Eu levava a parte para entregar todo final de tarde no TJ, envelope pardo amarelo com notas de 100 reais para fazer o menor volume possível. Tive momento de encontro, momento dele na minha sala. No final de dezembro, o desembargador Rafael foi na minha sala perguntando do porquê do atraso. Estavam tão acostumados a fazer toda semana, toda semana, mas eu não podia fazer toda semana porque tinha que deixar o dinheiro rendendo na conta para tirar e não fazer falta. Eu tinha que ter dinheiro para pagar todos os credores da vez.

DESCONTROLE

O estado nunca sabia quanto eu pagava. Nunca teve prestação de contas. Nem o estado nem o município tinha controle dos débitos que eles tinham.

MUDANÇA DE GESTÃO

Desembargador Oswaldo me chamou: 'Carla quero continuar do mesmo jeito. Tem condição de fazer com Rafael?' (Eu disse): 'tem porque temos as guias. Não tenho como fazer os TED's. (Ele disse): 'então quero continuar recebendo.'

RELAÇÃO COM RAFAEL

Quando desembargador Rafael entrou a primeira coisa que ele disse foi: 'eu odeio os Ubarana. E minha primeira função do Tribunal vai ser exonerar todos eles'. Somos quatro irmãos, todos trabalhavam no Tribunal, todos com cargos comissionados. Três foram exonerados, só ficou eu. Foi quando eu fui perguntar a ele se ele tinha tanta raiva de Ubarana porque tinha me deixado. Ele disse que ia ter que me engolir porque no setor dele não tinha ninguém que cuidasse de precatório. Ainda pediu todos os precatórios para tentar analisar os processos e me devolveu. Disse que ia ter que me engolir. Todos os despachos que os presidentes tinham que dar nos processos de precatórios quem fazia era eu. Levei para dr. Rafael, ele com a cara feia para mim, e perguntei: 'vai ser assim que o senhor vai despachar comigo?' Ele disse: 'vai'. Então eu vou embora. A segunda vez do mesmo jeito, a terceira vez...

MUDANÇA DE HUMOR

Tinha que quebrar aquele clima para saber se eu tinha como continuar a fazer o trabalho com o dr. Oswaldo. Na terceira ou quarta vez ele já chegou rindo. 'Carla, agora nós vamos poder trabalhar. Eu

já tive informações suas, você é de confiança, já conversei com o desembargador Oswaldo e já sei como o precatório funciona'. Quando comecei com o primeiro pagamento ele disse: 'dessa parte, quanto é que vai para Oswaldo?'. Aí contei como era feita a divisão. A forma é essa, agora a forma mais rápida ainda para dividir para dois é com TED, tanto que tem mais TED para o desembargador Rafael do que com o Oswaldo. E passou a ser divisão para três. Percentual nunca foi acertado, mas ele recebia na mesma proporção. Ele até reclamava que o desembargador Oswaldo já tinha recebido dois anos.

SEM PERCENTUAL

Não existiu percentual fechado. Se era 90 mil, ia 35 mil para um e 35 mil para outro. Eu sempre recebia um pouco menos que cada um individualmente. Nunca recebi mais de 50%.

INDICAÇÃO PARA O CARGO

Quando fui colocada lá, eu fui professora de matemática de Tatiana (filha de Oswaldo Cruz), e eu disse: 'Tatiana, você me botou num entendimento, você sabe que eu entendo de números, sabia manusear.

“
NO FINAL DE
DEZEMBRO, RAFAEL
FOI NA MINHA SALA
PERGUNTANDO
DO PORQUE DO
ATRASO. ESTAVAM
ACOSTUMADOS
A FAZER TODA
SEMANA”

PAGAMENTO DA GARAGEM

Ele já saindo, já teve de passar na minha sala e reclamar que tava demorando a entregar. Uma vez, quando eu não estava, uma funcionária disse: 'Carla, o desembargador Rafael já teve duas vezes aqui atrás de você'. Eu já sabia o que era. Eu liguei, ele disse que tava na garagem, eu pedia que aguardasse, ia, entregava um envelope a ele, e ele já estava dentro do carro e ia embora. Alguns funcionários viram. Como eu tinha sala

“
OSVALDO DISSE:
NÃO QUERO
SABER A FORMA
COMO VAI SER
RETIRADO NEM EM
NOME DE QUEM.
RESOLVA ESSA
PARTE E QUANDO
VOCÊ TIVER COM
A VERBA, VEM
PARA CÁ E A
GENTE DIVIDE”

própria, isolada, fazia a divisão. Sempre andei no Tribunal com envelope na mão.

ESQUEMA SOB SUSPEITA

Na gestão de Judite, entraram dois assessores que começaram a atrapalhar um pouco. Era pedindo processos de intervenção que foi o ápice da briga. Veio um despacho bem desaforado e eu não sou de escutar desaforo. Fui perguntar a dra. Judite porque um despacho tão feio. Começou a discussão por conta do processo de intervenção. Disse: 'Então pronto: a partir de agora não faço mais o trabalho de vocês. Vocês não têm dois assessores? Tudo que eu tinha, uns 28 a 30 e poucos processos, mandei tudo para lá. Luiz Alberto achou isso uma afronta. Os assessores que atrapalharam foram Luiz Alberto Dantas Filho e dr. Guilherme Filho.

JUDITE NÃO SABIA

Na gestão da dra. Judite continuava sendo executado da mesma forma com beneficiários Rafael e Oswaldo. Judite não participou nem da divisão e tenho certeza que ela não sabia.

AMEAÇAS NA PRISÃO

Na própria delegacia fui ameaçada três vezes durante a noite, três dias consecutivos. O Bope, quando estava na minha casa, perseguiu um carro porque saíram atrás de mamãe, foi uma loucura. Tem gente em cima. São pessoas que não tem o menor escrúpulo. Ameaça era constante e real. O pessoal da cadeia perguntava se não tinha medo de ser três tiros na testa, um no mesmo lugar que outro. Outro dizia: você sai e não volta.

VIAGENS CARAS

Só em 2011 fomos de quatro a seis vezes a Paris. E nos anos anteriores viajamos tambem a Paris e a Suíça. Nunca tivemos preocupação de guardar dinheiro.

ESCOLHA CERTA

(Dr. Oswaldo) botou a pessoa certa no lugar certo. Ele sabia a pessoa que ele estava colocando e que era uma pessoa que não ia ficar parada. Ele conhecia o meu perfil, inclusive tivemos várias brigas antes. Ele sabia exatamente a pessoa que deveria colocar na chefia da divisão.

ARREPENDIMENTO

Me arrependo principalmente de ter colocado três pessoas que não tinham nada a ver e que hoje estão numa situação pra lá de complicada. Me arrependo sim. Agora, mas se dissesse assim: porque não parou? Porque era muito dinheiro. Tinha anuência do presidente do Tribunal. Quem ia questionar quando que isso ia vir à tona? Pensava que isso nunca seria descoberto. Se não fosse a questão dos processos de intervenção da assessoria teria passado normal.

ANOTAÇÕES NA CADEIA

Na cadeia, à noite, comecei a escrever. Nesses dez dias comecei a produzir o material para tentar manter uma sequencia lógica e tentar passar todos os dados possíveis porque são questões que voltam a 2007.

TATIANA CRUZ

Vim saber também agora no final que Tatiana Cruz recebia dinheiro dos precatórios. Quando houve a criação dessa inspeção ela disse: 'Carla, você atrapalhou minha vida. Um recurso que eu recebia do precatório de R\$ 20 mil, eu pagava um acordo que tinha feito junto à Receita Federal'. Eu até questionei: 'como se eu nunca lhe paguei nenhum precatório?' (Ela disse) 'mas eu recebia, eu recebia de pessoas'. Sei que ela recebe porque ela me disse que recebia, mas quem é a parte, eu não sei.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

► rodaviva@novojournal.jor.br

SEM SOBRENOME

Em Mossoró, a vereadora Cláudia Regina começa a falar como candidata a prefeita: "Não acredito que a eleição se dê por sobrenomes, e sim por propostas, nas quais os mossoroense acreditam ser melhores para a cidade."

Embora não use, o nome completo da vereadora – e provável candidata do DEM – é Cláudia Regina Freire de Azevedo.

SENHOR INTERVENTOR

Segundo o jornal O Globo, o norte-rio-grandense Swedenberger Barbosa por delegação de Lula e Dilma, tomou-se um "interventor branco" no Governo do Distrito Federal. Desde 20 de março ele despacha no Palácio Buriti, tendo deixado o cargo de secretário-executivo adjunto da Secretaria Geral da Presidência da República para assumir a Chefia da Casa Civil do Distrito Federal, além de secretário-executivo da Junta de Acompanhamento de Execução Orçamentária.

Pelo que diz o jornal, o primeiro objetivo de Berg é desmontar um rolo no DFTrans, onde se fala num contrato milionário de bilhetagem com o esquema de Carlinhos Cachoeira, através de empresa Delta.

NOVO SISTEMA



Bem no seu estilo, a chamada Refinaria Potiguar Clara Camarão (também conhecida como "Me engana que eu gosto), em Guamaré, como uma sopa de pedra vai agregando valores. Agora é o Sistema de Filtração Magnética das unidades U-260 e U-170, com capacidade de processar 6.200 metros cúbicos de petróleo/dia, removendo até 600 kg/d de resíduos, composto por quatro filtros magnéticos, três tanques coletores, seis bombas de fuso, uma centrífuga e um tanque de resíduo.

BATEU NA TRAVE

A arrecadação do ICMS no mês de março não alcançou a marca dos R\$ 300 milhões, como essa Roda Viva havia antecipado. Mas, bateu na trave. Somou R\$ 298.394.300, com um incremento de 11% sobre a receita do mês de fevereiro.

PLANO DIRETOR

Como vem ocorrendo de quatro em quatro anos, a cidade do Natal discutiu muito sua legislação que define a ocupação dos espaços urbanos e estabelece limites para o uso do solo.

Essa discussão, incorporada ao Plano Diretor da cidade, vem sendo feita – desde a primeira revisão – com forte tinteira ideológica de um lado e teses acadêmicas, do outro. É inegável que os colegiados que tratam do assunto estão produzindo um tipo de norma para uma cidade tão ideal quanto utópica.

Infelizmente pouco se tem falado (e muito menos feito) para tirar essa legislação do papel.

É incrível que um município com força para conter o seu próprio crescimento não seja capaz de reagir às verdadeiras agressões que vêm se repetindo em diferentes áreas, mostrando que não basta haver uma lei, quando não há disposição de aplicar essa lei.

Desde a privatização de uma calçada, vizinho ao prédio da Câmara Municipal, incorporada a um treiller que – tendo como vizinhos os eleitos para fiscalizar a cidade – funcione sem licença já há 23 anos e tenha feito essa expansão sem nenhuma reação do poder público.

E a nova favela que surge ao lado da Ponte de Todos, sem que os invasores tenham sido importunados por nenhum agente público? – Vale ressaltar que na área dessa favela, havia um projeto de construção de uma Marina (equipamento turístico indispensável a qualquer destino), que não prosperou porque o Município não conseguiu definir a ocupação daquela área, que faz parte de uma ZPA (Zona de Proteção Ambiental). Indefinição que permanece porque o Poder Público não conseguiu estabelecer o tipo de ocupação desta área. Repete-se do outro lado, o que aconteceu na margem da rua que limita a ZPA: num lado não se pode construir nada e do outro surgiu clandestinamente a comunidade de Brasília Teimosa.

O presidente do Sindicato da Construção Civil, Arnaldo Gaspar Júnior definiu muito bem a situação: "Só se joga pedra em árvore que dá fruto. O Brasil legalizado e gerador de emprego está sujeito a todo o esforço e ação do Estado, enquanto há uma leniência com o Brasil irregular".

O retrato desta situação está na Via Costeira, onde Natal abriu uma nova fronteira, capaz de transformar turismo em fato econômico, isso há quase 30 anos, mas alguns agentes públicos chegaram a cogitar na exterminação de uma dezena de hotéis, responsáveis pela regeneração de área degradada, mas não conseguiram enxergar a ocupação irregular de um terreno por um barraco que virou casa e até incorporou uma cigarreira, sem ser incomodado, mesmo com a situação denunciada há mais de um ano.

A remoção, ontem, das cigarreiras do Hospital das Clínicas, depois de quatro meses de cobranças por esta Novo Jornal, mostra que é possível fazer cumprir a lei. Mas não existe tanta preocupação na observância das leis aprovadas, quanto pela fixação de barreiras para o desenvolvimento da cidade.

Na hora de discutir é preciso entender que o Plano Diretor não pode ser só uma camisa de força que impede Natal de crescer – legalmente – transmitindo para municípios vizinhos os legítimos investimentos que estão sendo feitos para atender as demandas que não param.



HUMBERTO SALES / NU

“Sem tempo de televisão, um representante do PSD só entrará na chapa com o desgaste da prefeitura”

DO PRESIDENTE DO DEM, APOSTANDO QUE SEU PARTIDO INDICARÁ O VICE NA CHAPA DE JOSÉ SERRA PARA PREFEITO DE SÃO PAULO

ZUM ZUM ZUM

► Setores do Governo anunciam o pagamento das gratificações dos servidores das Centrais do Cidadão com o contra-cheque de abril.
► O GACC/RN recebeu – como doação – 3.272 peças de vestuário das Lojas Riachuelo, para incrementar o seu bazar solidário.
► Hoje completa 140 anos da instalação da Comarca de Canguaretama pelo seu primeiro Juiz,

Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda.
► O deputado Gustavo Fernandes está de site novo na web: www.gustavofernandes.com.br.
► O Sindicato dos Policiais Civis tem assembleia geral marcada para amanhã tendo a progressão funcional na pauta.
► Hoje, no hospital de simulação realística da UnP, será ministrado um curso de Doação de Órgãos e

Transplantes, dentro da semana de promoção da matéria.
► Hoje, no Solar Bela Vista, tem o lançamento do "Selo Solar" e a apresentação do espetáculo "Sertão Artista".
► Com uma movimentação no Hospital Walfredo Gurgel, as entidades de enfermagem defendem a PL 2295/2000 que prevê jornada de 30 horas semanais para a categoria.

COPA NA ACADEMIA

A Universidade Federal realiza, hoje, o 7º Minicurso UFRN na Copa, para discutir o que foi apreciado no 7º Fórum Internacional de Futebol 2011 (Footcon), além de uma análise da Copa do Mundo na cidade do Natal, por Elaine Carvalho de Lima, mes-tranda em Economia. O professor João Roberto Liparotti será outro palestrante, assim como Emílio Simplício, aluno do Curso de Educação Física e treinador da escolinha do ABC e da seleção de futebol da UFRN.

INUNDOU GERAL



O esquema do bicheiro Carlinhos Cachoeira chegou ao Palácio do Planalto, levando na sua correnteza o subchefe de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais, Olavo Noletto, que já foi defenestrado. Antes já havia levado o superintendente do INCRA no Distrito Federal, Marco Aurélio Bezerra da Rocha.

A expectativa da CPI do Cachoeira é levar uma das quedas da "cachoeira" ao Poder Judiciário. Aí o bicho vai pegar, segundo fontes bem situadas em Brasília...

HORA DAS CONTAS

Partidários do candidato Josivan Barbosa a prefeito de Mossoró já estão apresentando um ponto positivo na decisão ter candidato próprio: - A melhor performance do partido em eleição municipal ocorreu no distante 1990 quando o candidato (professor Luiz Carlos) conseguiu 7% dos votos válidos. O professor Josivan está partindo na marca dos dois dígitos.

SEM CELERIDADE

Para se ter noção do ritmo do Judiciário e das necessidades de informação do mundo em que vivemos, basta dizer que o depoimento bombástico de Carla Ubarana estava disponível desde quarta-feira passada, quando já não havia segredo de Justiça embar-gando sua divulgação.

De qualquer forma a divulgação de material tão explosivo – em qualquer tempo – é um ótimo caminho para combater a corrupção.

Editorial

Descontrole público

Cerca de dez dias após a divulgação do diário de Carla Ubarana, que revelava (em parte e em tese) como funcionava o esquema de fraude dentro do Tribunal de Justiça, novamente a versão da ex-chefe do setor de precatórios volta a ordem do dia. Mas, dessa vez, de maneira mais oficial e menos oficiosa.

E nessa nova descrição de como se deu o crime dentro de um Tribunal de Justiça, chama a atenção um aspecto que tornou tudo mais fácil na execução da fraude.

Segundo Carla Ubarana, nem o Estado e nem a Prefeitura de Natal tinham o menor controle sobre os repasses que eram feitos ao Tribunal para pagamento de precatórios.

Tanto o Governo quanto a Prefeitura tinham confiança nos cálculos feitos pelo setor de precatórios. Por este motivo – e também pelo ato de pagar sempre com atraso – ninguém jamais contestava os valores que eram apresentados pelo setor de precatórios.

As revelações no depoimento mostram que o golpe aplicado dentro do Judiciário potiguar não era de todo uma trama que enganava fiscais atentos ao uso do dinheiro público. Há indícios de que pessoas que tinham a responsabilidade de fiscalizar, não o faziam devidamente.

O depoimento mostra, mesmo alguns dias após ser dado, que o caso dos precatórios só foi possível porque o descontrole com relação aos pagamentos era total. O controle, no caso, que deveria ser dos órgãos envolvidos, estava nas mãos dos outros: dos que aplicaram o golpe. Além disso, as gravações também revelam que o caso ainda requer muito mais apuração do que as medidas que já estão sendo providenciadas.

É necessário que, ao final dessa investigação, fique claro e sejam punidos - todos os que de alguma forma - passiva ou ativamente - contribuíram para que dinheiro público se perdesse e fosse servir ao enriquecimento ilícito de poucos.

Da mesma maneira, é preciso assegurar às pessoas que foram usadas - sem saber de nada - o direito de ter seus nomes limpos e que seja atestado de todas as maneiras possíveis que essas pessoas são inocentes, vítimas de um esquema torpe que sujou o Judiciário norte-rio-grandense.

É importante ainda ressaltar que, quanto mais a investigação avança, mais ficam claros os sinais de que Carla Ubarana não era a mentora do roubo, como está colocado até agora. Por isso também, acima de tudo, é preciso que as ações sejam exemplares desde já. Do contrário, a perda de fé na Justiça potiguar é irremediável.

Artigo

CARLOS PRADO
Jornalista



Santa eficiência

Como faz todas as vezes que viaja ao exterior, a presidente Dilma Rousseff, durante visita aos Estados Unidos, voltou a culpar os países ricos pela crise internacional. Entre outras coisas, ela critica as medidas cambiais e as políticas monetárias expansionistas de que as nações desenvolvidas lançam mão na tentativa de vencer suas dificuldades.

Não há dúvidas quanto às responsabilidades das nações desenvolvidas diante da crise. Porém, países em desenvolvimento, como o Brasil, precisam fazer autocrítica e dar conta de seus deveres de casa, antes de apontar culpados.

O economista brasileiro Roberto Campos dizia que o que salvará o mundo é a eficiência e não a caridade. Para ele, o 3º Mundo só encontraria o caminho do desenvolvimento se abandonasse a prática de chorar pitangas e pedir ajuda dos ricos, para adotar uma postura de buscar a eficiência com obstinação.

Pois é justamente a falta de eficiência das nações emergentes uma das causas primárias da eclosão da crise.

Com a queda da Cortina de Ferro e o fim do conflito Leste-Oeste, o mercado financeiro tornou-se uno, ou globalizado, poara usar a palavra da moda.

Só que pela falta de eficiência nas novas fronteiras de desenvolvimento do planeta, a circulação dos excedentes de capital gerados nos países ricos ficou restrita ao mundo desenvolvido. Foi isso que gerou as mega bolhas detoadas em 2008.

O Brasil tem dois setores de sua economia dotados de eficiência: o sistema financeiro, e o agronegócio.

O primeiro foi saneado em 1995, através do Proer, no bojo da implantação do Plano Real. Isso porque sem um sistema financeiro confiável o país não poderia receber as levadas de investimentos especulativos, dos quais o governo tira o sustento de seus gastos, que não param de crescer. Não é à toa que os bancos são as empresas com melhores balanços de lucros, no país.

O segundo tornou-se eficiente porque cresceu voltado para o mercado externo, onde a competitividade só permite que os eficientes se criem. Esse setor só não gera mais riquezas ao país porque o Brasil não aceita investimentos estrangeiros no campo.

Os bancos e o agronegócio não precisam das medidas protecionistas que o governo tem criado para aliviar a situação de parte da indústria nacional, atrofiada pela falta de competitividade.

Com juros exorbitantes, câmbio desequilibrado e excessiva carga tributária, o governo transfere sua ineficiência aos setores produtivos. Depois vai lá fora culpar os "galegos de olhos azuis" pelas nossas mazelas.

NA HYUNDAI CAAO
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO
MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

Respeite a sinalização de trânsito



NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAAO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

VIAGENS, CARROS, IMÓVEIS...

EM SEU DEPOIMENTO, GEORGE LEAL CONTOU COMO ELE E CARLA UBARANA GASTARAM O DINHEIRO OBTIDO ATRAVÉS DO DESVIO DE PRECATÓRIOS NO TJ



LARANJAS

Eu arranjei duas contas e disse a Guga (Carlos Alberto Falsanaro) que era dinheiro de medição de obras e estava querendo dividir pra não entrar muio dinheiro na minha conta. A Carlos Eduardo eu dizia que era de precatórios. Compra de precatórios.

AMIGOS INOCENTES

Carlos Eduardo e Carlos Alberto são inocentes e por serem meus amigos de infância, me dói mais ainda. Eles não sabiam de ilegalidade nenhuma. Sabiam só que... um sabia que era de medição e outro de compra de precatório. Cláudia não sabia de maneira nenhuma, até reclamei com Carla.

DINHEIRO EXTRA E FÁCIL

Fiz uma pequena listagem rápida e dividi em três partes

que era do dinheiro extra e fácil: viajar, melhorar os carros e fazer investimento imobiliário.

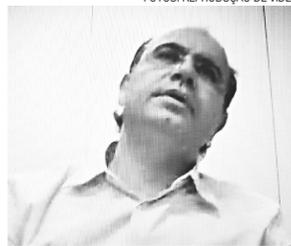
CASA EM BAÍA FORMOSA

Comprei um terreno de 80 por 30 em Baía Formosa com a vista maravilhosa, a vista que eu sempre imaginaria achar e achei. Era uma vista que, inclusive, desde pequeno desenhava no caderno e quando cheguei lá encontrei e comprei. A partir daí eu mesmo fiz o projeto arquitetônico, estrutural, ambiental, elétrico, hidráulico, botânico pra ir fazendo aos poucos e no futuro ser uma pousada botique. A Piscina na ponta do terraço tem 25 por 4, tem duas bordas e a casa é toda no travertino que é uma das únicas pedras que tem água. Fiz a casa com estrutura de primeiro andar, estrutura especial.

JARDINS ENORMES

Comecei a fazer os jardins, jardins enormes: 84 palmeiras, 25 mil pedras, feito por profissional de pedra. Posteriormente aos jardins comecei a casa. Aí fiz a casa em dois blocos. A casa que é um bloco de três suítes e uma sala em formato de pousada já. Posteriormente a essa etapa adquiriu dois terrenos da frente. Posterior a esses dois terrenos comprei as duas casas de cima. Pra que serviriam? Uma para o morador e outra para uma futura pousada, que hoje eu transformei num depósito.

FOTOS: REPRODUÇÃO DE VÍDEO



ALTO LUXO

A casa é alto luxo. É travertino com o rústico. É uma casa diferenciada. Em Natal você não vê. Como já tava (sic) tudo pre-pronto, eu fiz o jardim suspensos com a fonte usando de 20 a 30 mil pedras e coloquei 33 ipês que veio de Fortaleza, tudo gramado. A casa hoje tem 2 mil metros só de grama. Essa casa vale muito dinheiro. Como estava com esta etapa feita passei para o apartamento. Esse apartamento é em frente à minha casa. É o apartamento no sétimo andar de frente a minha casa. Só tem esse.

CARROS

A Pajero antiga, bem antiga, troquei por uma nova não tão usada. Depois troquei a Pajero numa nova. Eu tinha um Unga 92, aí passei para um Unga 98. A gente ficou com a Pajero e o Unga. Posteriormente comprei uma Mercedes 6 cilindros que era um carro menor. Depois troquei essa 6 cilindros numa 8 cilindros. No final transformei essas duas Mercêdes numa caminhonete GL 500 e num SLS que é um carro esportivo da Mercedes. Mas não é aquele mais claro que o povo fala que é de Eike Batista não. Esse aí ia aumentar muito o valor.

VIAGENS

Pelo menos R\$ 1.250 milhão nas últimas viagens, os ho-

téis eram muito luxuosos. A última, penúltima, antepenúltima foram no Plaza Ateniê. A diária de lá varia de 800 euros a 22 mil euros.

DELAÇÃO PREMIADA

Foi decisão do casal. Eu e Carla queríamos desde o começo. Por incrível que pareça nos é que fizemos a nossa defesa dos fatos.

O INÍCIO DO ESQUEMA

Foi em 2007... Ela primeiro me abordou querendo comprar uns precatórios. Minha esposa pediu duas contas de amigos para colocar dinheiro dos precatórios. Eu arranjei duas contas. A minha, a de Carlos Falsanaro e a de Carlos Palhano. Daí pra frente eu não sabia de nada: métodos, formas, era meio que eu não queria saber e ela (Carla) não queria dizer.

MEDIÇÕES

Carla ligava pra mim e dizia: tem medição. Eu ligava pra eles (Carlos Eduardo e Carlos Alberto) e dizia que tinha medição. Eles já faziam a medição entre 85 e 90 (mil) e tirava todo o dinheiro (...) eu orientava a tirar em nota grande, de cem. Às vezes de cinquenta.

INDICAÇÃO DE CARLA

Eu fiquei espantado por ela ter sido convidada. A gente estava em veraneio e não esperava esse convite de jeito nenhum. Aí eu perguntei os detalhes. Carla disse que foi de Felipe a convite de Tatiane (Filha do desembargador Osvaldo), que eles são compadres e combinaram os dois

FALHA NO SISTEMA

Eu sei que ela (Carla) disse que arranjou uma falha no sistema e comentou com o desembargador e ele comentou com ela qual seria a maneira de fazer retirada sem prejudicar ninguém e que nunca fizesse falta. Na primeira ou foi na segunda vez eu perguntei e ela (Carla) me disse: George não se preocupe que tá tudo acertado com o presidente. Já que tava tudo encoberto pela presidência deixei rolar o negócio. Ela usava uma palavrinha que não me lembro muito. Conveniência não ... é parecido com conveniência. Ela foi bem clara ao dizer que o presidente estava a par disso e que não me preocupasse que era tudo combinado com ele. Eu pegava o dinheiro e levava e dependendo da época deixava

no banco ou tirava ia juntando num determinado lugar da casa e depois ia levando. O que eu sei é que quando ela precisava eu deixava numa pasta 007 preta e ela pegava e levava.

MUDANÇA DE GESTÃO

Quando terminou um o acerto continuou na gestão do outro. Achei até esquisito e disse Carla como vai ficar? Ela disse: espera vamos ver como vai ficar. Depois eu perguntei e aí deu certo? Ela disse que ficou duas partes iguais pra ele e a menor pra ela. Era sempre o menor valor. Dependendo do recurso (dinheiro desviado) que tinha ela (Carla) ficava com o menor valor, dependendo do número, mas era um negócio meio subjetivo.

AMEAÇAS

Carla vive assustadíssima com os dois desembargadores. O que ela diz é que eles são capazes de tudo. Aconteceu um caso esquisito. Uma vez que estava na cela quase de frente a cozinha. Teve um momento estranho. As pessoas olhavam pra gente com curiosidade. Eu não tô dizendo como afirmação. Num um momento descontraído conversando com Dudu, chegaram duas pessoas com óculos grandes suficientes para eu não vê o rosto deles e claro suficiente para eles me verem e do mesmo padrão forte e muito alto (...) um parou e olhou pra mim e perguntou: é você que é o engenheiro? Eu disse sim. Ele perguntou qual a sua idade? eu disse 45. Aí eles saíram".



FIZ UMA PEQUENA

LISTAGEM RÁPIDA

E DIVIDI EM

TRÊS PARTES

QUE ERA DO

DINHEIRO EXTRA

E FÁCIL: VIAJAR,

MELHORAR OS

CARROS E FAZER

INVESTIMENTO

IMOBILIÁRIO"

OSVALDO CRUZ VOLTA A DESMENTIR CARLA

HUMBERTO SALES / NJ



RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

EM RESPOSTA AO depoimento de Carla Ubarana, o desembargador e ex-presidente do Tribunal de Justiça, Osvaldo Cruz, disse ser "incapaz de proceder dessa maneira", ao referir-se sobre a suposta "divisão" da quantia de R\$ 1,6 milhão do setor de precatórios. O dinheiro, de acordo com o depoimento de Ubarana, deu início à fraude nos precatórios do TJ, pois estaria depositado na conta sem qualquer processo vinculado.

Cruz atendeu à ligação do NOVO JORNAL no final de tarde de ontem e falou brevemente. Ele disse apenas que "a palavra dela (de Carla Ubarana) era a palavra dela. Eu não tenho a menor responsabilidade sobre os fatos a que ela se refere", emendando que estava de licença médica e não poderia continuar a conversa.

Logo quando foi divulgado o suposto envolvimento do desembargador Osvaldo Cruz, no

dia 30 de março, ele emitiu uma nota dizendo-se "absolutamente surpreso" com as denúncias de Ubarana.

Na nota, Cruz confirmou ter nomeado Carla, mas "até o início de janeiro último", tudo o que ele sabia sobre a servidora ela que suas funções eram desempenhadas adequadamente. E também deixou disponíveis às autoridades competentes os seus dados financeiros, fiscais, documentais, telemáticos e telefônicos.

Entre janeiro e março de 2007, a pedido do próprio desembargador Osvaldo Cruz, conforme Ubarana, uma revisão no setor foi realizada e foram detectadas várias quebras de ordem no pagamento dos precatórios.

Os precatórios, antes de 2007, eram pagos através do Banespa e depois passaram a ser pagos, após a celebração de um contrato de exclusividade, com o Banco do Brasil. Quando os recursos (um montante de aproximadamente R\$ 1,6 milhão) foram transferidos do primeiro banco para o segundo, Carla

Ubarana disse ter procurado a origem do dinheiro e com quais processos ele teria vínculo.

Não encontrando os vínculos, a servidora comunicou a sobre ao então presidente do TJ e ele a questionou o que poderia ser feito com o dinheiro. "Se o dinheiro não tem dono, o senhor pode fazer o que quiser", respondeu ela.

Ele teria perguntado se o dinheiro poderia ser retirado e Ubarana respondeu afirmativamente e como seria a operacionalização dos recursos. No caso, ela pagaria um processo em duplicidade, usando a mesma numeração mas sem parcelar. Para isso, ela utilizou uma conta bancária de seu marido, George Leal.

Ela chegou a comentar com o seu marido que a saída de dinheiro acertada com o desembargador Osvaldo era "muito grande" e ela precisaria de mais contas bancárias para distribuir de uma maneira que não gerasse desconfianças. A partir daí, começaram a utilizar as contas de "laranjas".

A equipe de reportagem

também tentou entrar em contato com o desembargador Rafael Godeiro, que está de férias e não atendeu às ligações.

Em seu depoimento, Carla Ubarana disse que Godeiro a princípio teria interesse em exonerar toda a família dela do TJ (mais três irmãos de Carla trabalhavam na instituição em cargos comissionados). Ele chegou a exonerar os três, mas ela ficou porque não havia uma pessoa adequada para gerir a divisão de precatórios. Segundo a servidora, o comportamento de Godeiro em relação e ela mudou após o desembargador ter tomado conhecimento do esquema, através do próprio Osvaldo Cruz.

No mesmo dia em que o desembargador emitiu uma nota sobre as denúncias, Godeiro também se pronunciou. Ele disse que iria "aguardar os acontecimentos" e "gostaria de se defender de uma acusação específica e não genérica".

CONTINUA
NA PÁGINA 6 ▶

HUMBERTO SALES / NJ



▶ Rafael Godeiro: férias

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

TCE CONSTATA DESVIO SUPERIOR A R\$ 13 MILHÕES

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A INSPEÇÃO REALIZADA pelo Tribunal de Contas do Estado já constatou um desvio de verba superior a R\$ 13 milhões no escândalo dos precatórios do Tribunal de Justiça. Apesar do relatório divulgado ontem pelo TCE ser parcial, as investigações já apontam como responsáveis pela fraude milionária na divisão de precatórios do TJ os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, além da ex-chefe do setor, Carla Ubarana, e da ex-secretária geral do tribunal, Wilza Dantas Targino.

O desembargador Osvaldo Cruz aparece como o autor da assinatura de 30 cheques, no valor total de R\$ 1.396.050,19, pago a beneficiários que não tinham nenhum precatório a receber do TJ. Já Rafael Godeiro teria assinado um ofício sem numeração datado de 2 de dezembro de 2009 em que determina que o Banco do Brasil deposite R\$ 79.500 na conta de Carlos Alberto Fasanaro Júnior, réu apontado como laranja no processo e que também nunca foi beneficiado com nenhum precatório no tribunal.

O primeiro relatório parcial foi lido e aprovado por unanimidade ontem no plenário da Casa pelo relator e conselheiro, Carlos Thompson. O documento aponta um desvio de R\$ 11.013.599,41 milhões, mas o próprio relator explicou que os números estão desatualizados diante da continuidade da análise do material mesmo depois do relatório preliminar ter sido fechado.

Segundo ele, a previsão de entrega do relatório conclusivo é o final do mês de abril embora tenha ressaltado que a estimativa só será cumprida caso a documentação que falta ser enviada pelo Banco do Brasil para análise dos técnicos chegue no

prazo pedido. Entre os precatórios analisados, o relatório cita o pago à empresa Henasa, no valor inicial de R\$ 17 milhões que subiu misteriosamente para R\$ 191,2 milhões, mas após um acordo entre as partes foi calculado em R\$ 95,6 milhões. Segundo os técnicos do TCE, o valor real devido pelo município de Natal à empresa de turismo é R\$ 72,8 milhões, ou seja, um valor R\$ 22,7 milhões menor do que o calculado pelo TJ. Apesar da citação, o documento parcial não sugeriu nenhuma medida em relação ao precatório.

FRAUDE

Através do relatório, Thompson detalhou as irregularidades do esquema e mostrou quanto foi transferido para a conta de cada beneficiado no esquema. Até aqui, os técnicos do TCE identificaram 228 transações irregulares ocorridas por meio de cheques, depósitos judiciais ouro (DJO) e transferências eletrônicas (TEDs). O Tribunal de Contas encontrou quatro situações diferentes de irregularidades: processos inexistentes; processos virtuais mas que não existiam fisicamente; processos reais, mas não relacionados a precatórios ou requisições de pequeno valor (RPVs); e processos reais, relacionados a precatórios ou RPVs, mas que beneficiaram pessoas suspeitas.

Os cinco réus no processo criminal que tramita na Justiça - Carla Ubarana, George Leal, Cláudia Suely Silva de Oliveira, Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho e Carlos Alberto Fasanaro Júnior - estão entre as pessoas que receberam dinheiro dos precatórios nas contas correntes pessoais.

Além deles, o TCE constatou uma quarta laranja identificada como Tânia Maria da Silva, servidora do TJ, também contem-



▶ Carlos Thompson leu relatório na sessão do TCE

plada. A empresa Glex Empreendimentos e Serviços Exclusivos, que tinha George Leal e Carla Ubarana como sócios, aparece na lista como receptadora da verba dos precatórios.

Durante o período investigado, as três pessoas apontadas como os principais laranjas do esquema e que tiveram presenças foram as que mais receberam dinheiro. Junto, o trio viu pingar nas respectivas contas correntes mais de R\$ 10 milhões. No depoimento à Justiça, Carla Ubarana afirmou que nenhum dos três sabia do esquema, mas empres-

taram as contas para receber dinheiro que acreditavam ser das medições da empresa imobiliária de George Leal.

Pela apuração do TCE, Carlos Alberto Fasanaro foi o maior beneficiado. Em 92 depósitos, o amigo de infância de George recebeu R\$ 7,2 milhões. Outro amigo do casal, o advogado Carlos Eduardo Palhares, recebeu em 30 depósitos o equivalente a R\$ 2,074 milhões. Já a secretária particular de Carla, a professora Cláudia Sueli sacou 79 vezes um total de R\$ 828,2 mil.

Na conclusão do relatório,

Carlos Thompson sugere que a cópia do documento seja remetida a à presidente do Tribunal de Justiça, Judite Nunes e ao Ministério Público "para adoção de providências cabíveis". Outra sugestão, já acatada pelo TJ, foi a mudança na elaboração do cálculo dos precatórios. Como o NOVO JORNAL adiantou semana passada, o TCE orienta o tribunal a adotar a mesma planilha usada pela Justiça Federal, quando em vez dos juros sobre juros que vinham sendo cobrados, a incidência na revisão dos cálculos seja de apenas 0,5%.

“NÃO FORMULAREI QUALQUER JUÍZO DE VALOR SOBRE O PROCESSO, QUE AINDA É PARCIAL”

Carlos Thompson
Conselheiro do TCE

COMISSÃO INTERNA TAMBÉM CONFIRMA IRREGULARIDADES

Depois de Carla Ubarana e do relatório parcial do TCE agora é a vez da comissão interna que investiga o escândalo dos precatórios administrativamente apontar os desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz como responsáveis pelo esquema de corrupção na divisão dos precatórios. O segundo relatório do grupo coordenado pelo desembargador Caio Alencar vai confirmar assinaturas em documentos dos dois magistrados apontados como co-autores do esquema. Uma fonte ouvida pelo NOVO JORNAL ligada à comissão informou que o modus operandi é o mesmo revelado por Carla Ubarana no depoimento à Justiça. O nome da servidora do TJ Tânia Maria da Silva também aparecerá como receptora de dinheiro dos precatórios. O relatório será entregue amanhã à tarde à presidente do TJ Judite Nunes. A estimativa final da comissão caiu para a casa dos R\$ 20 milhões.

A apuração da comissão ocorre paralelamente a do TCE embora os dois grupos atuem na mesma sala, no terceiro andar do Tribunal de Justiça. Desde o início da semana passada, Alencar e o juiz Luiz Alberto Dantas, outro membro da comissão, ganharam escolha policial especial depois que as investigações



▶ Caio Alencar vai apresentar relatório à presidente do TJ

se afunilaram. A fonte do jornal também revelou que o número divulgado do roubo ao erário constatado pela comissão já chega a mais de R\$ 15 milhões embora o segundo relatório só traga R\$ 13 milhões. O grupo espera terminar a apuração de todos os processos até a primeira quinzena de maio à medida em que os documentos do Banco do Brasil forem chegando para análise.

DESVIO

O primeiro relatório foi entregue pela comissão interna do TJ a Judite Nunes ainda em janeiro, logo que os primeiros indícios de corrupção vieram à

tona. Na época, o grupo chefiado por Caio Alencar constatou uma fraude de R\$ 4 milhões. O documento foi entregue à presidente do TJ, que solicitou investigação do Ministério Público Estadual no caso. A partir daí, com o desenrolar da apuração, a operação Judas foi deflagrada em 31 de janeiro, quando foram presos e posteriormente denunciados o casal Carla Ubarana e George Leal, além de Carlos Eduardo Palhares, Carlos Alberto Fasanaro e Cláudia Suely Silva de Oliveira. George e Carla seguem presos em casa sob escolta do BOPE. Os outros três estão respondendo ao processo em liberdade sob força de habeas corpus.

ADVOGADO NEGA QUE TENHA AVISADO CARLA SOBRE PRISÃO

No depoimento de Carla Ubarana também chamou atenção um trecho no qual a acusada revela que foi avisada pelo advogado Sebastião Leite sobre o sequestro de bens e a própria prisão. Na época, final de janeiro, Carla e George eram defendidos pelo advogado Felipe Cortez. Segundo ela, o desembargador Caio Alencar, que chefiava a comissão interna do TJ, teria avisado à filha Débora e Débora passou a informação tanto do sequestro como da prisão para Leite. Na versão de Carla, ele então ligou para o advogado Felipe Cortez, que avisou aos clientes. Procurado pelo NOVO JORNAL, Sebastião Leite negou a conversa. "Nunca houve essa conversa. Ela usa minha amizade pessoal com Débora e com a família toda, e também usa a minha relação de amizade com o advogado Felipe Cortez. Estive uma única vez com a acusada nas dependências do tribunal, buscando obter maiores informações sobre um processo de interesse de cliente. Suponho que ela tenha o objetivo de buscar desqualificar a comissão presidida pelo desembarga-

dor Caio Alencar por quem nutro o maior respeito e admiração", afirmou.

O NOVO JORNAL também contactou o desembargador Caio Alencar, que desmentiu e atacou Carla Ubarana. Segundo o magistrado que preside a comissão interna, ele jamais faria o que a ex-chefe da divisão dos precatórios do TJ disse. "Minha filha me procurou hoje dizendo das declarações dessa mulher. Ela está querendo desacreditar os trabalhos da comissão. É a palavra de uma peculatória contra uma pessoa de bem", disse.

Caio Alencar já havia contado ao NOVO JORNAL que a filha dele, Débora, havia comprado há dois anos um bugue modelo Selvadgem, ano 1986, de propriedade de Carla. O carro, porém, ainda não havia sido transferido para o novo dono. Alencar soube da negociação no início da investigação - em janeiro - alertado pelo genro. O desembargador informou que pediu ao parente que contasse o que ocorrera ao Ministério Público para encerrar qualquer mal entendido, o que ocorreu na época. "É difícil me pegar com o rabo preso porque eu não tenho. O que ela quer é desvalorizar o trabalho da comissão, denegrir nossa imagem. Mas não vai conseguir", disse semana passada e repetiu agora.

“SUPONHO QUE ELA TENHA O OBJETIVO DE BUSCAR DESQUALIFICAR A COMISSÃO PRESIDIDA PELO DESEMBARGADOR CAIO ALENCAR”

Sebastião Leite
Advogado

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Contra o feiticeiro

A pressão do PT para instalar a CPI do Cachoeira é considerada um “tiro no pé” do governo pelos aliados. Líderes de PR, PTB, PMDB e PSD afirmam que o “voluntarismo” do líder petista, Walter Pinheiro (BA), não levou em conta o risco para a própria legenda.

O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT), cuja ligação com o esquema de Carlinhos Cachoeira é investigada, procurou senadores aliados pedindo que a comissão fosse abortada. Não teve êxito. O Planalto aguarda o resultado da perícia da Polícia Federal no material apreendido com o empresário de jogos – onde se concentraria o potencial explosivo para o PT.

SE VIRA

De um senador aliado, diante dos riscos da CPI do Cachoeira: “Vão rifar o Agnelo com a ajuda do PT. Se nem eles ajudam, por que nós vamos protegê-lo?”.

TENTÁCULOS

Outro risco em potencial para o governo Dilma Rousseff com o desenrolar de uma CPI mista é que o foco se feche sobre a Delta, empreiteira com vários negócios no PAC, sobretudo no Ministério dos Transportes e o sempre encrencado Dnit.

BODE NA SALA

Na reunião de líderes ontem para discutir a CPI, a senadora Kátia Abreu (PSD-TO) disse que a investigação sobre os tentáculos de Cachoeira não poderia ser usada para “desviar o foco” do mensalão, que pode ser julgado neste ano pelo STF.

VOCÊ POR AQUI?

Os senadores Gim Argello (PTB-DF) e Renan Calheiros (PMDB-AL) foram visitar Vital do Rêgo (PMDB-PB) e encontraram Demóstenes na garagem do prédio. O goiano quis saber sobre a formação do Conselho de Ética e reiterou que vai se defender das acusações.

DUBLÊ

A nova investigação já tem seu candidato ao papel antes desempenhado por Demóstenes: Pedro Taques (PDT-MT), ex-procurador da República, quer convocar o chefe da instituição, Roberto Gurgel, para depor.

IMAGEM

Ideli Salvatti contratou uma agência de gerenciamento de crise para lidar com a acusação de que o Ministério da Pesca

comprou lanchas de uma empresa que fez doação de campanha ao PT de Santa Catarina em 2010, quando a ministra foi candidata ao governo.

DIA D

Os governadores dos Estados atingidos pela resolução 72, que tenta coibir a chamada “guerra dos portos”, se reúnem hoje com o ministro Guido Mantega (Fazenda) para tentar chegar a um acordo antes da votação da medida pelo Senado.

ÁGUA

Dirigentes do PSD avaliam que um revés no Tribunal Superior Eleitoral sobre a liberação do fundo partidário, e na esteira o tempo de TV, inviabiliza a coligação na chapa de vereadores em São Paulo com o PSDB.

JÁ GANHEI

Em visita ao Mercado Municipal da Lapa, o pré-candidato tucano José Serra disse que o lugar precisava de uma pintura e iria falar com o prefeito Gilberto Kassab. Em seguida, emendou: “Melhor: dá para segurar até janeiro? Ai eu faço”.

UFA

Aliados de Geraldo Alckmin dizem que qualquer dúvida que o governador tivesse sobre ter nomeado Márcio Rosa procurador-geral de Justiça se esvaiu após as entrevistas “antitúrgicas” do preterido Felipe Locke.

VISITA À FOLHA

Sérgio Quadros, presidente da Abrelivros (Associação Brasileira de Editores de Livros Didáticos), visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Luciano Monteiro, diretor de Relações Institucionais do Grupo Santillana no Brasil.

TIROTEIO

O PT quer transformar a eleição em São Paulo num combate de UFC. A diferença é que temos um campeão testado e aprovado e eles um principiante que não conhece a cidade.

DO DEPUTADO ESTADUAL ORLANDO MORANDO (PSDB-SP), em resposta às críticas do deputado petista Jilmar Tatto (PT), segundo quem o tucano José Serra representa “energia fóssil” na eleição para a prefeitura paulistana.

CONTRAPONTO

TAMBÉM QUERO

Na fila de deputados que usaram o microfone para tietar o atacante Neymar, em sessão da Câmara para homenagear ontem o centenário do Santos, o gaúcho Afonso Hamm (PP) aproveitou para lembrar que chegou a tentar a carreira de jogador no passado.

Enquanto ouvia a fala, o atacante autografava dezenas de camisetas aremessadas no plenário pelos fãs, até que o deputado não resistiu:

– Aliás, eu queria aqui aproveitar para pedir também um autógrafa na minha pasta...

QUE TRAMITEM OS PROJETOS

/ PARLAMENTO / ASSEMBLEIA CHEGA A ACORDO E CONSEGUE DEFINIR COMPOSIÇÕES DAS COMISSÕES QUE AVALIAM AS MATÉRIAS DA CASA E POSSIBILITAM VOTAÇÕES

OS LÍDERES DE partidos e de bancadas da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte definiram ontem a composição das comissões técnicas da Casa. Os deputados da base governista estão à frente de cinco dos oito grupos de trabalho permanente. Após dois meses de discussões, houve o consenso na escolha dos representantes por meio da disposição partidária. O acordo determinou que todos os deputados fossem incluídos como membros titulares dos grupos parlamentares.

Das três principais comissões — Constituição, Justiça e Redação (CCJR); Finanças e Fiscalização (CFF) e Administração, Serviços Públicos e Trabalho (CAST) — duas ficaram com o deputados governistas.

Com a lista protocolada na secretaria da Casa, os nomes serão publicados hoje no Diário Oficial. Após isso, as comissões já podem ser instaladas com a eleição de seus presidentes e vices. Para este ano, a CCJ foi totalmente reformulada. A intenção da base situacionista era evitar os problemas ocorridos em 2011 com a tramitação de projetos de lei enviados pelo Governo do Estado.

Nos bastidores, especula-se que a presidência da CCJ deve ficar a cargo do líder do governo, deputado Getúlio Rêgo (DEM). Além dele, a comissão também será integrada pelos deputados Raimundo Fernandes (PMN), Fernando Mineiro (PT), Gustavo Fernandes (PMDB) e Larissa Rosado (PSB).

Esta comissão é importante porque é a que dá os pareceres sobre a constitucionalidade, legalidade e juridicidade dos projetos de lei que tramitam no Legislativo. No caso de receber parecer favorável, o projeto poderá, então, seguir para a apreciação de uma ou mais comissões temáticas, de acordo com o assunto em discussão.

Para o deputado Fernando Mineiro, houve apenas uma acomodação das forças na formação dos grupos. “Os acordos entre os líderes dos partidos deram o tom na composição da lista de nomes. Mas a tradição mostra que as duas principais comissões sempre ficam com o governo e oposição”, disse.

Outra Comissão importante, a de Finanças e Fiscalização (CFF), vai ficar com a bancada da oposição, terá como membros José Dias (PSD), Tomba Farias (PSB) e



► Com definição dos grupos técnicos da Casa, deputados podem começar a avaliar projetos

Hermano Moraes (PMDB). Para o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta (PMN), os grupos atenderam aos acordos firmados entre os líderes partidários. “Houve o consenso em atender proporcionalmente todos os partidos”.

Os últimos nomes foram indicados ontem pela manhã, durante a sessão plenária. E numa reunião a portas fechadas entre os líderes do PMDB, PSB e DEM e o presidente Ricardo Motta, a lista dos titulares e suplentes para cada comissão foi protocolada.

Segundo Walter Alves, o líder do PMDB, a lista só foi finalizada quando a legenda foi contemplada com vaga na comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Fiscalização e de Educação, Ciência e Tecnologia. “Eram postos chaves que não abríamos mão”, disse.

A instalação das comissões é condição fundamental para que o Legislativo volte ao pleno funcionamento, podendo apreciar as matérias que se encontram em pauta, com destaque para os projetos de lei. Até ontem, aliás, apenas cinco projetos de lei haviam sido apreciados em plenário.

Nas outras sete comissões, de acordo com o regimento interno da AL, são incluídos apenas três membros titulares. Nestas também ocorreram grandes mudanças em relação ao ano passado. A única que manteve uma composição semelhante foi a de Direitos Humanos e Cidadania. Hoje, o grupo é formado por Márcia Maia (PSB), Gesane Marinho (PSD) e Gilson Moura (PV). A diferença foi troca ocorrida entre Gustavo Fernandes (PMDB) pelo deputado do Partido Verde.

COMPOSIÇÕES

Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Titulares: Raimundo Fernandes (PMN), Fernando Mineiro (PT), Getúlio Rêgo (DEM), Gustavo Fernandes (PMDB) e Larissa Rosado (PSB)

Comissão de Finanças e Fiscalização

Titulares: José Dias (PSD), Tomba Farias (PSB) e Hermano Moraes (PMDB)

Comissão de Administração, Serviços Públicos e Trabalho

Titulares: Fábio Dantas (PHS), Leonardo Nogueira (DEM) e Poti Júnior (PMDB)

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania

Titulares: Márcia Maia (PSB), Gesane Marinho (PSD) e Gilson

Moura (PV)

Comissão de Minas e Energia

Titulares: George Soares (PR), Fernando Mineiro (PT) e Nelter Queiroz (PMDB)

Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Social

Titulares: Agnelo Alves (PDT), Walter Alves (PMDB) e George Soares (PR)

Comissão de Saúde

Titulares: Antônio Jácome (PMN), Leonardo Nogueira (DEM) e Vivaldo Costa (PR)

Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Interior

Titulares: Ezequiel Ferreira (PTB), Gustavo Carvalho (PSB) e Dibson Nasser (PSDB)

VERÔNICA MINDÊLO

★ 20.02.1954 † 19.04.2011

Missa de 1 Ano

A família de VERÔNICA MARIA MAGALHÃES MACHADO MINDÊLO convida parentes e amigos para a missa de 1 Ano de seu falecimento, que será celebrada no dia 11 de Abril, às 19h, na Igreja da Paróquia do Bem Aventureado José de Anchieta (Próximo da Ceasa e Av Tororós).

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

39 peças exclusivas
GRÁTIS
uma por semana,
com CARAS. Colecione!

Chegou a coleção
MITOS DO JAZZ
20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90
Demais Volumes: R\$ 15,90

Chegou a coleção
CORPO HUMANO
Uma descoberta a cada semana

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

JÁ NAS BANCAS!

www.colecaocorpohumano.com.br

EDITORIA Abril
CHEGOU A REVISTA GLOSS
GLOSS / TROCA COMIGO

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de



ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

RN ESPERA O RELATÓRIO DE CAIO ALENCAR

Conforme antecipado, é nesta quarta-feira, 11, hoje, que, durante reunião do plenário do Tribunal de Justiça, o desembargador Caio Alencar, presidente da comissão de sindicância, deverá apresentar à corte o segundo relatório parcial que o grupo produziu sobre o desvio de vários milhões de reais da conta de precatórios judiciais da casa. É enorme, nos corredores do Palácio da Justiça, a expectativa gerada em torno desse documento, porque deverá consubstanciar a acusação de que desembargadores participaram da quadrilha, até então mencionada como liderada pela serventuária Carla Ubarana e reforçada ontem pelo relatório que o conselheiro Carlos Thompson Fernandes apresentou sobre o tema ao Tribunal de Contas do Estado.

O texto de Caio Alencar também esperado como definidor do montante desviado, que varia de fonte a fonte. Uns se fixam em menos de vinte milhões de reais. Outros o elevam a mais de 180 milhões pela inclusão do que a prefeitura de Natal teria pago irregularmente à Henasa, empresa turística que sofreu muito graças ao veto que o governo municipal opôs à conclusão das obras de construção de seu hotel no alto de Ponta Negra. Há também quem aposte em que outros nomes de desembargadores aparecerão entre os suspeitos.

Muita gente também espera que na reunião de hoje o Desembargador anuncie o adiamento de sua aposentadoria, que em fevereiro último havia anunciado para este abril. É enorme e crescente o número de conterrâneos que lhe pedem para permanecer pelo menos até a presidente da corte, desembargadora Judite Monte Nunes, oriunda do ministério público, como ele, limpar completamente o Tribunal de Justiça. Pois muita gente além das quatro paredes da corte elegeu este episódio como definitivo para uma separação entre joio e trigo que veem como necessária desde muito antes da eclosão das denúncias sobre os desvios de precatórios.

Cinco milhões

A Mega Sena pagará estimadamente cinco milhões de reais a quem acertar suas seis dezenas nesta quarta-feira, 11, hoje.

Ficaram

São duas as prefeitas potiguares que tendiam a deixar seus cargos na semana passada e não o fizeram. A mossoroense Fafá Rosado deveria entregar o cargo à vice-prefeita Ruth Ciarlini, sua correligionária no Dem, para que esta se candidatasse à reeleição, mas à última hora anunciou que permaneceria até o fim do mandato, 31 de dezembro. Em São José de Mipibú, era certo que Norma Ferreira renunciaria para se candidatar a vereador pelo PSD e também transformar o vice-prefeito, médico e ex-prefeito José Arízio Fernandes, em candidato à reeleição pelo PMDB. A escolha do agropecuarista, ex-prefeito e ex-deputado Arlindo Dantas para ser o prefeitável deste partido engavetou os planos de Norma e Arízio. Ela passou a apoiar a candidatura do vereador Kéricles Alves, presidente da câmara municipal, a prefeito.

Nacional

Membro titular do Conselho de Diretrizes e Gestão do Conselho Brasileiro de Oftalmologia desde o ano passado, o médico natalense Breno Barth está em plena campanha para passar a integrar o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa.

INSS

É nesta sexta-feira, 13, depois de amanhã, que o ministro da Previdência,

senador Garibaldi Alves Filho (PMDB), presidirá a inauguração da nova agência local do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) em Mossoró.

Anencéfalos

Natal passou batido nesta terça-feira, 10, ontem, quando jovens de todo o Brasil realizaram em suas paróquias versões locais da “Vigília de Oração pela Vida” e tende a repetir o feito depois de amanhã, quando será realizada a sexta edição da “Vigília dos Jovens Adoradores”, evento iniciado pela arquidiocese do Rio de Janeiro. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) enviou uma carta de convocação a todos os bispos do país para que realizassem a vigília de ontem, pois nesta quarta-feira, 11 será iniciado no Supremo Tribunal Federal (STF) o julgamento sobre a tentativa de legalização do aborto de anencéfalos, caso em que o feto possui má formação do cérebro.

Azougue

O jornalista, radialista e publicitário Raimundo “Cabi” Costa Lima lançará na próxima sexta-feira, 13, depois de amanhã, no Lula Restaurante, na avenida Xavier da Silveira, em Nova Descoberta, em Natal, seu mais novo livro da série “Azougue”.

Combinado

Qual terá sido o objetivo daquela entrevista em que o líder do governo da Assembleia Legislativa, deputado estadual Getúlio Rego (Dem), um dos mais leais colaboradores da governadora Rosalba Ciarlini, mostrou que ela precisa democratizar sua gestão, se depois

da repercussão que ela alcançou o parlamentar veio a público dizer que antes havia combinado a respeito com a chefe do executivo potiguar?

Dirigir a promotoria

O advogado mossoroense David de Medeiros Leite, ex-presidente da Datanorte que em março último assumiu uma diretoria da Previ-Mossoró, a fundação de previdência municipal da prefeitura de Mossoró, acaba de renunciar a este cargo para assumir, em Natal, o de diretor geral da Procuradoria Geral de Justiça, onde sucederá ao colega Júlio Queiroz, o sobrinho do deputado estadual Nélder (PMDB) que renunciou à função acreditando na palavra do tio de que seria o candidato da família à prefeitura de Jucurutú. David foi escolhido em processo democrático promovido pelo ministério público.

Amiga

O principal emissário das informações relativas à visita que a ministra Eliana Calmon, corregedora geral do Conselho Nacional de Justiça, fará na próxima segunda-feira, 16, a Natal, atraída pelo escândalo dos precatórios do Tribunal de Justiça local, é a desembargadora Zeneide Bezerra. Ela e o advogado Merveu Pacheco Dantas são, de longe, os maiores amigos que Eliana conserva no Rio Grande do Norte.

Convenção

É no centro de convenções do hotel Praia Mar, em Ponta Negra, que o diretório regional do PP promoverá nesta quarta-

feira 11, hoje, sua convenção, elegendo então seu presidente o vereador Sérgio Andrade, de Panamirim.

Jac Motors

Já está quase pronta para sua inauguração, que deve contar com a presença do apresentador de televisão Fausto Silva, estrela do “Domingão do Faustão”, da Rede Globo, a revendedora natalense dos veículos da Jac Motors, na avenida Engenheiro Roberto Freire, a estrada de Ponta Negra, em Cidade Jardim.

Melhores prefeitos

Ninguém no Rio Grande do Norte conseguiu até agora entender porque o prêmio como um dos cem melhores prefeitos do Brasil será entregue na próxima sexta-feira, 13, depois de amanhã, ao burgomestre de Afonso Bezerra, na região Central, Jackson Bezerra, por uma entidade nacional, a União Brasileira de Divulgação (UBD), na cidade suíça de Zurique. Da mesma forma, ninguém conhece os critérios da premiação, que outros burgomestres suspeitam não passar de evento caça-níquel.

Detentos

Oito no início da obra, já são trinta os detentos empregados na construção do estádio “Arena das Dunas”, idealizado para sediar os jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2.014 previstos para Natal, graças ao Programa Começar de Novo, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que utiliza a inclusão produtiva para prevenir a reincidência criminal.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

O grito do Papa

Foi o próprio Papa Bento XVI que fez o alerta: A Igreja católica está diante de um novo desafio: A partir da Áustria, cresce junto ao clero europeu, um movimento de contestação a dogmas históricos.

Em sua homilia da quinta-feira santa, dia que a tradição católica dedica à criação dos sacramentos da Ordem e da Eucaristia, o Santo Padre proclamou em plena Basílica de São Pedro:

- A desobediência não é o caminho para a renovação da Igreja. Diante dessa manifestação explícita de preocupação do Sumo Pontífice, fui atrás de saber o que esta inquietando e despertando os padres austríacos.

Não pude ir mais longe, nem me compete, na verdade, realizar uma pesquisa mais profunda – pelo menos neste momento. Mas, pelo que me foi permitido perceber, os padres da Áustria apenas colocaram no papel – e saíram divulgando – anseios que não constituem novidade alguma nos bastidores da Igreja há muitos anos.

Não apenas na Áustria. Muitos menos, só na Europa. Aqui no Brasil, também. Inclusive aqui no Rio Grande do Norte.

Entre os dogmas contestados estão: O celibato obrigatório que impede a ordenação sacerdotal de casados ou que os padres se casem; a proibição da ordenação sacerdotal de mulheres; e a condenação perpétua imposta a católicos que precisaram se divorciar.

O fato do Sumo Pontífice ter dedicado a sua homilia da quinta-feira santa deste ano a essa questão não deixa dúvida: Se o Papa falou – e falou numa transmissão dirigida ao mundo, numa das datas mais significativas da tradição católica – é porque entendeu que esse questionamento chegou a um ponto absolutamente incontrolável.

Pra mim, na sua condição de ex-prefeito da Sagrada Congregação da Doutrina da Fé, considerada por alguns como a “sucessora” do “Santo Ofício”, Bento XVI, que está para completar 85 anos de idade, emitiu, claramente, a sua “carta de seguro”, diante de algo que, a cada dia, vai se tornando mais inevitável.

É como se quisesse deixar registrado para o futuro: “Eu não me omiti. Eu tentei evitar. Dei o meu grito de alerta”.

Claro: a Igreja deve ter suas razões para sustentar, por tantos séculos, uma posição de total irredutibilidade diante desses dogmas. Eu, como pecador, entendo que, no dia em que se fizer uma avaliação de sua real dimensão e de suas consequências, ficará claro que elas mais prejudicaram do que contribuíram para o fortalecimento da fé.

Justiça

Não consigo entender a decisão tomada pelo STJ, inocentando acusado de estuprar três meninas de 12 anos. Decisão do Judiciário não se discute. Mas, democraticamente, podemos dizer que esta é incompatível com a política integral da criança e do estágio atual alcançado pela sociedade brasileira, na defesa dos direitos humanos. Vale transcrever trecho da Nota do Conselho Nacional do SESI, distribuída à imprensa: “A medida afronta o Estatuto da Criança e do Adolescente e o próprio Código Penal Brasileiro, que estabelecem que a venda do corpo por menores de 18 anos é considerada exploração sexual. Ainda mais, nos dias de hoje, em que a nossa legislação considera estupro de vulneráveis, relação sexual com menores de 14 anos.” E enfatiza: “É inconcebível que um tribunal veja a criança como um adulto, inocentando o réu com o argumento de que ‘... as crianças já se dedicavam à prática de atividades sexuais desde longa data’.” Bem verdade que a aplicação da lei não se resume à interpretação literal. Entretanto, há casos em que essa rigidez não pode ser desvirtuada para atender a determinados avanços impostos pela sociedade.

Para se conservar uma sociedade justa, é preciso que a interpretação de normas seja adequada à moral e aos bons costumes.

Um Colegiado de grande conceito como tem se pautado o STJ, certamente terá muitos argumentos para sustentabilidade dessa - para alguns - inusitada decisão; e quem sabe, nos proporcione uma aula de democracia e de modernização do Direito.

“O saber não é privilégio daqueles que exercem determinadas funções. E sim, daqueles que estudam” (Autor desconhecido).

José Santos Diniz

Por e-mail

Precatórios

Sobre o escândalo dos precatórios no Tribunal de Justiça: prisão domiciliar ou pequenas férias enquanto não podem gastar o que não devolverão??? E sobre a greve dos servidores municipais: Toda greve tem cunho político. Os PCCV's não abrangem todas as categorias do funcionalismo público. Investiguem mais.

Andréa Cieta Maloney, @Andrea_LHP

Pelo Twitter



REPRODUÇÃO

Chico Buarque

Espetacular o texto de Henrique Arruda @hickarruda sobre Chico no Caderno de cultura do @NovoJornalRN Parabéns!!!

Emilly, @EmillyFernanda

Pelo Twitter

Público do Estadual

Comparando o público do 1º com o do 2º Turno: nos 45 jogos da Primeira Fase do 1º Turno o público total foi de 59.740 pagantes. Média de 1.327 torcedores por jogo. Já no 2º Turno, nos jogos da Primeira Fase, o público total foi de 30.288 apaixonados pelo Futebol Potiguar. Média de apenas 704 pagantes. É bem verdade que no turno inicial houve o clássico maior no Estádio Frasqueirão com 13.822 torcedores. Mas, se considerarmos que o público do clássico disputado no 1º Turno teve o mesmo público do de Goianinha, a média ainda superava a casa dos mil torcedores por partida. E o que é pior, não teremos neste turno a final entre ABC e América. A média vai ser baixa de todo jeito.

Marcos Trindade

Por e-mail



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO



(CAT i391)

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 11/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
i30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT i391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUIDOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

/ MENSALÃO /
MINISTROS QUEREM JULGAMENTO RÁPIDO

DOIS MINISTROS DO STF (Supremo Tribunal Federal) defenderam ontem o julgamento do caso do mensalão ocorra o mais rápido possível, sob o argumento de que uma demora poderia arruinar a imagem do tribunal. Gilmar Mendes disse que isso precisa acontecer neste semestre, lembrando que o atual presidente, Cezar Peluso, e seu sucessor, Carlos Ayres Britto, devem se aposentar entre setembro e novembro, quando completam 70 anos. Já Ayres Britto não chegou a defender a análise neste semestre, mas lembrou que trata-se de ano eleitoral e que, por isso, o conveniente seria apressar o julgamento. Como o ano é eleitoral e efetivamente há certo risco de prescrição de algumas imputações, isso em tese, o conveniente seria apressar o julgamento sem perda da segurança da análise julgada, disse, após reunião com o presidente da Câmara, Marco Maia. Ambas as declarações aumentam a pressão para que o revisor do caso, ministro Ricardo Lewandowski, libere seu voto. Em processos penais, existe no STF as figuras do relator (no caso, o ministro Joaquim Barbosa) e do revisor (Lewandowski). O caso só pode ir ao plenário quando ambos estiverem prontos.

/ SAÚDE /
OBESIDADE NO BRASIL CRESCEU QUASE 40% EM SEIS ANOS

A PROPORÇÃO DE obesos no país cresceu 38,6% em seis anos, atingindo quase um em cada seis adultos em 2011, segundo levantamento do Ministério da Saúde. Também manteve a tendência de aumento o índice de adultos com excesso de peso -que considera IMC (Índice de Massa Corporal, encontrado dividindo o peso pela altura ao quadrado) de 25 ou mais. A obesidade corresponde ao IMC de 30 ou mais. Em 2006, 42,7% da população tinha excesso de peso. Em 2011, a taxa foi a 48,5%. O problema do peso, que é maior entre homens e piora com a idade, é visto pelo governo como "preocupante". "Continuamos com crescimento [de sobrepeso e obesidade]. Não é abrupto, mas vemos o aumento de maneira sistemática e consistente", diz Jarbas Barbosa, secretário de Vigilância em Saúde. A meta do governo é frear o crescimento entre adultos e eliminá-lo entre crianças. De acordo com o ministro Alexandre Padilha (Saúde), a situação deve ser contida logo para evitar patamares elevados de obesidade, como os dos Estados Unidos. Lá, 27,6% dos adultos são obesos. No Brasil, o excesso de peso atinge 52,6% dos homens -e até 63% na faixa de 35 a 44 anos. Entre eles, é pequena a influência da escolaridade no sobrepeso. Já entre as mulheres, quanto maior a instrução, menores são as taxas de excesso de peso. Ainda em comparação com as mulheres, elas consomem menos frutas e hortaliças.

O CANDIDATO DA RESISTÊNCIA

/ MOSSORÓ / GRUPO DE JOSIVAM DO PT MUDA A ESTRATÉGIA E DECIDE DISCUTIR MANUTENÇÃO DA CANDIDATURA A PREFEITO EM REUNIÃO COM DIRETÓRIOS LOCAIS

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

A DECISÃO SOBRE a manutenção da candidatura própria do PT em Mossoró não deverá sair antes do final do mês. A reunião que o pré-candidato do partido e reitor da Ufersa, Josivan Barbosa, teria ontem com o secretário de Organização do PT, Paulo Frateschi, foi adiada estrategicamente pelo grupo que está trabalhando a pré-candidatura dele em Mossoró. Primeiro, eles querem fazer uma reunião na próxima semana entre os diretórios municipal e estadual do PT, junto com os deputados Fernando Mineiro e Fátima Bezerra para tomar uma posição do diretório estadual, depois querem levar o assunto ao coordenador do PT para a disputa sucessória municipal na Região Nordeste, deputado cearense José Guimarães, e só depois discutir com o diretório nacional. "Vamos respeitar as instâncias do partido e enquanto isso estamos aguardando algum contato e mantendo nosso trabalho", diz Josivan Barbosa.

Ele ainda confia que a candidatura própria poderá ser mantida, mesmo depois de o secretário de Organização da legenda, Paulo Frateschi, ter confirmado ao NOVO JORNAL a inclusão de Mossoró nas negociações com o PSB e salientado a característica particular de Mossoró ser a única das 118 cidades com população superior a 150 mil habitantes governada pelo DEM.

Ontem, o próprio presidente nacional do PT, Rui Falcão, admitiu ao portal Terra abrir caminho de lançar candidatos próprios em algumas cidades consideradas "estratégicas" e apoiar as chapas encabeçadas por políticos do PSB e do PCdoB, em troca de apoio na capital pau-



► Josivan discorda dos argumentos de que união com o PSB é necessária para derrotar o DEM

lista para o ex-ministro Fernando Hadad. Segundo ele, além de Mossoró, o partido pode desistir de lançar candidatos nas cidades de Macapá (AP), Duque de Caxias (RJ) e Cuiabá (MT), para apoiar os candidatos do PSB, e em Florianópolis (SC) e Manaus (AM), para apoiar o PCdoB.

O diretório nacional e o municipal do PSB em São Paulo admitem uma aliança com o PT em torno da candidatura do ex-ministro Fernando Hadad, mas o diretório estadual é presidido Márcio França, secretário de Turismo do governador Geraldo Alckimin, e favorável à uma aliança com o PSDB do candidato José Serra.

O presidente nacional da legenda, o governador Eduardo Campos (PE), negocia diretamente com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva o apoio à candidatura do ex-ministro da Educação, mas, em troca, exige o apoio do partido em outros Estados. "Nós queremos nos

aliar ao PSB, então estamos estudando mudanças", disse Rui Falcão ontem ao portal Terra após acompanhar Haddad na reunião do pré-candidato com a bancada do PT na Assembleia Legislativa.

A preocupação do PT é evitar que Haddad fique isolado porque ele precisa de tempo de TV já que, mesmo com o apoio do ex-presidente Lula, ainda é desconhecido do eleitorado.

DISCORDÂNCIA

Josivan Barbosa discorda dos argumentos apresentados pelo secretário de Organização do PT de que é preciso a união com o PSB para tentar derrotar o DEM, apontado como principal adversário do partido pelo congresso nacional da legenda. "Não concordo que essa questão de derrotar o DEM seja um trunfo para o PT, o partido precisa é se fortalecer nos municípios e vou continuar com o compromisso da candidatura

própria que é a forma de fortalecer o partido", diz.

Numa crítica direta à deputada Sandra Rosado, líder do PSB na Câmara dos Deputados, Josivan diz que quem mais contribuiu para o DEM em Mossoró foi o PSB e lembra que o grupo da deputada foi derrotado pelo DEM nas últimas cinco eleições. "Quem mais contribuiu para o DEM fazer sucesso em Mossoró foi o PSB".

Apesar de toda a pressão para que PT reveja a decisão de ter um candidato disputando as eleições deste ano em Mossoró, Josivan Barbosa resiste e diz que irá continuar conversando com as diversas instâncias do partido, mas sempre levando a tese aprovada nas prévias. "Estamos abertos ao diálogo, mas vamos levar nossos argumentos e mostrar que Mossoró já passou por todas as etapas até as prévias realizadas no dia 18 de março e que devemos respeitar a decisão dos filiados do partido".

/ TRIBUTAÇÃO /
CONSUMIDOR VAI PAGAR A CONTA

O AUMENTO DA tributação sobre bebidas frias como refrigerante e cerveja deve diminuir a capacidade de investimento do setor. Segundo o presidente da Abir (Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas), Herculano Anghinetti, a indústria não tem capacidade para absorver o aumento, que vai acabar sendo repassado para o custo "criando um círculo vicioso: aumenta o imposto que impacta no custo diminuindo a venda e com isso a capacidade de investimento".

Herculano Anghinetti esteve reunido ontem com o secretário da receita Federal, Carlos Alberto Barreto, para discutir o assunto. Na reunião, segundo Herculano, foram discutidos os multiplicadores do cálculo que será feito para o aumento e os impactos sobre o preço final.

O setor aguarda agora uma audiência com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para levar a proposta de um plano de investimentos de R\$ 7,9 bilhões no período de um ano e com isso evitar o aumento da tributação. Segundo o presidente da Abir, em 2010 já houve esta negociação e os resultados foram muito positivos. O modelo de investimentos estaria de acordo com a desoneração da folha de pagamentos de 15 setores anunciada na semana passada pela Presidente Dilma Rousseff.

/ LEI /
NORMA ESTADUAL NÃO PODE LEGALIZAR JOGOS DE AZAR

O MINISTRO DO STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes disse ontem que nenhuma norma estadual pode legalizar a exploração de jogos de azar no Brasil desde que o tribunal editou, em 2007, uma súmula vinculante sobre o assunto. "É inconstitucional a lei ou ato normativo estadual ou distrital que disponha sobre sistemas de consórcios e sorteios, inclusive bingos e loterias", diz o texto da súmula.

O ministro é o atual relator de uma ação, que tramita no STF desde 2005, em que o Ministério Público de Goiás e a AGU (Advocacia-Geral da União) contestam a edição de uma norma daquele Estado que permitiu a exploração de caça-níqueis, beneficiando uma empresa de Carlinhos Cachoeira, investigado por suspeita de contravenção. Em despacho, Mendes questiona as partes sobre a continuidade da ação, já que a súmula derrubou, na prática, aquela legislação. No documento, o ministro também lembra que o próprio Supremo já declarou inconstitucional a legislação goiana que permitia a exploração de jogos no Estado.

"A rigor, desde a decisão sobre a lei de Goiás, em 2007, e desde a edição da súmula vinculante, não há possibilidade, não pode haver exploração de jogos autorizada por essa norma Estadual", disse. Na prática, se uma lei de Goiás ainda estivesse em vigor, parte das atividades de Cachoeira seriam legais. Cachoeira está preso desde o último dia 29, quando foi deflagrada pela PF a Operação Monte Carlo.

/ ESCÂNDALO /

Cachoeira deságua no Planalto

UM ASSESSOR DO Palácio do Planalto informou ao governo ter conversado em 2010 com um dos principais aliados do empresário Carlinhos Cachoeira para tratar do apoio de senador Demóstenes Torres à candidatura presidencial de Dilma Rousseff.

O episódio veio à tona ontem após jornal "O Globo" revelar o contato telefônico entre o subchefe de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais, Olavo Noletto, e Wladimir Garcez.

Acusado de ser um dos principais nomes do esquema de exploração do jogo ilegal comandado por Cachoeira, Garcez está preso. Segundo o ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência), Noletto foi procurado por Garcez para tratar da sondagem sobre o possível apoio de Demóstenes a Dilma, apesar de o senador ser um dos principais críticos do governo e estar filiado, até há alguns dias, ao opositorista DEM.

O assessor é um petista histórico de Goiás e desde 2003 ocupa um cargo no Planalto, tendo passado pela Casa Civil durante a gestão de José Dirceu.



► Cachoeira tentou costurar apoio de Demóstenes à candidatura de Dilma

Hoje ele ocupa o mesmo cargo que Waldomiro Diniz ocupava em 2004, quando caiu após divulgação de vídeo em que pedia propina a Cachoeira.

Carvalho disse que o servidor recebeu um voto de confiança e classificou o episódio de "página virada".

A ministra Ideli Salvatti (Re-

lações Institucionais) divulgou nota afirmando que Noletto permanecerá no cargo e que "não existe qualquer indício de irregularidade em relação à sua conduta".

Mas, segundo a reportagem apurou no governo, Noletto deve deixar o cargo até junho para concorrer como vice na cha-

pa de Maguito Vilela (PMDB) à prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO). Ele só não foi exonerado nesta semana pois, segundo a avaliação do governo, a saída para a eleição trará menos desgaste.

Segundo Carvalho, a conversa sobre o apoio não avançou porque o DEM, ex-partido de Demóstenes, apresentou o vice na chapa do PSDB.

Um dos principais interlocutores de Dilma, Carvalho sustentou que o governo não teme ser atingido pela crise. "Não temos nenhum receio de nenhum respingo aqui."

Noletto divulgou nota negando relação com Cachoeira. "Jamais conversei, conheci ou fui apresentado a Carlinhos Cachoeira." Ele disse ainda que conheceu Garcez, que é ex-presidente da Câmara de Goiânia, em 2002, quando trabalhava na prefeitura da cidade.

Como subchefe de assuntos federativos, Noletto disse ter mantido "relação política institucional com todos os governadores, prefeitos e atores políticos do país", especialmente com os de Goiás.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,833				
TURISMO	1,890	2,398	-1,88% 61.738,28	9,75%	0,21%

FALTOU COMBINAR COM OS RUSSOS

/ SENADO / PROPOSTA “REDENTORA” DO GOVERNO DE MUDAR INDEXADOR DA DÍVIDA DOS ESTADOS NÃO É ACEITA POR SENADORES, QUE VOTAM HOJE FIM DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS ÀS IMPORTAÇÕES

AGÊNCIA SENADO

A PROPOSTA DO Executivo de trocar o indexador das dívidas dos estados não foi bem aceita pelos senadores da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), na reunião de ontem. A ideia do governo é usar a taxa Selic do Banco Central, que substituiria o Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI), mais juros reais, utilizado atualmente.

O alerta foi dado inicialmente pelo senador Francisco Dornelles (PP-RJ): os estados e municípios não podem aceitar que a União, como parte credora, imponha um índice fixado por ela própria. Em sua avaliação, o mais adequado é o Senado discutir um projeto de lei complementar que adote como indexador o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que hoje corrige os contratos de empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com as



► Francisco Dornelles (centro) observou que Estados e municípios não podem aceitar imposição da União

empresas privadas.

O senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) disse que a fixação de condições unilate-

rais por uma das partes torna o contrato injusto e uma “aberração jurídica”, passível de nulidade, nessas condições. Após

afirmar que o IPCA é apontado como o indexador mais adequado, o senador Wellington Dias (PT-PI) explicou que o governo

não fechou questão em torno do assunto.

O parlamentar piauiense elogiou a disposição da presidente Dilma Rousseff de discutir o tema e lembrou que ele faz parte de um conjunto, que inclui ainda a repartição do ICMS do comércio eletrônico e o fim da guerra dos portos.

Wellington acrescentou dois temas que, em sua avaliação, devem constar da pauta legislativa deste semestre: as regras de divisão do Fundo de Participação dos Estados (FPE), que só valem até 31 de dezembro deste ano e a divisão dos royalties do pré-sal. Devido às eleições municipais de outubro, o parlamentar espera que tudo se resolva até julho.

Na presidência da reunião, o senador Delcídio Amaral (PT-MS) lembrou que dois temas dessa pauta – o fim da guerra dos portos e a repartição do ICMS do comércio eletrônico – podem ter decisões importantes nesta semana.

IMPORT RN

Hoje a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) deve votar projeto de resolução (PRS 72/2010) que uniformiza as alíquotas interestaduais do ICMS e uma das três propostas de emendas à Constituição (PEC 56, 103 e 113, todas de 2011) que tratam do imposto do sobre o comércio eletrônico.

O PRS 72/2010 deve ser votado também em reunião extraordinária da CAE prevista para as 14h de hoje e, em seguida, pelo Plenário do Senado. O senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) afirmou que a análise isolada desses temas não levará necessariamente à revisão do pacto federativo e cobrou a liderança da presidente Dilma Rousseff nesse processo.

SECRETÁRIO NÃO ACREDITA NO FIM DO PROGRAMA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O IMPORT RN não deve sofrer grandes consequências com a decisão do governo federal de unificar a alíquota de ICMS para importados em 4% para acabar com a guerra entre os portos. Quem crê nisso é o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama. Na opinião dele, a medida no máximo irá afetar o tamanho do programa potiguar de incentivo às importações, mas não irá bani-lo. A expectativa do gestor é que haja uma redução de até 20% nas vantagens do Import RN e que até o final do mês ele comece a funcionar. O secretário no entanto não detalhou o que seriam exatamente esses 20%.

Segundo ele, 14 empresas já teriam oficializado o interes-

se em usufruir dos benefícios que o Rio Grande do Norte pretende oferecer com o programa. Na quinta-feira passada (5) o governo federal anunciou medidas para aliviar a dívida dos Estados com a União, como contrapartida para que o Senado aprove a proposta de fechar em 4% a alíquota de ICMS para os importados em todas as unidades da Federação. Os estados, porém, defendem outra proposta.

Segundo Benito Gama, as unidades propõem que a alíquota saia de 12% para 8% de maneira gradativa, caindo 1% ao ano até chegar aos oito pontos percentuais. “Estamos nesse impasse agora, mas o Import RN vai funcionar mesmo que o governo não melhorar a proposta”, garante. O secretário está em Washington (EUA) para fazer uma exposição das po-



► Segundo Benito Gama, Import RN está prestes a começar

tencialidades do Estado no Banco Mundial, dentro do evento “Nordeste Brasileiro - oportunidades de investimentos e investimentos em oportunidades”, mas volta hoje ao Brasil e vai direto para Brasília para integrar a discussão em torno do ICMS.

De acordo com ele, o Import RN está pronto para começar a funcionar, mas as empresas in-

teressadas ainda preferem esperar a decisão do Senado acerca da alíquota do imposto. “Temos 14 pedidos de empresas querendo se inscrever no Import RN e eles querem esperar a decisão do Senado. Mas ainda este mês queremos colocar em prática, porque a medida do governo só afeta o tamanho do programa, mas não irá fazer com que acabe”, garan-

te. Benito Gama aposta que haja, no máximo, uma redução em 20% das vantagens oferecidas pelo programa, o que não deve afetar sua abrangência nem eficácia.

O secretário viu com bons olhos a decisão do governo federal em baixar a taxa de juros para a dívida dos Estados com a União, mas não concorda que isso seja negociado envolvendo as importações. “É o início de uma negociação e agora nós vamos conversar. Volto amanhã para Brasília para acompanhar o debate. Acho importante a decisão, mas a taxa de juros da dívida não deve ser negociada com as importações, o governo precisa reduzir”, opinou.

Na semana passada, quando foi procurado pelo NOVO JORNAL, Benito Gama já tinha dito que acreditava que o Import RN iria funcionar. Mesmo sem ainda estar totalmente a par das notícias divulgadas pelo governo federal, o gestor disse, na ocasião, que o programa continuava sendo in-

teressante para a economia local. Há cerca de um mês, diante do avanço do Projeto de Resolução do Senado 72/11, que trata da alíquota do ICMS para importações, o secretário afirmou não acreditar na tramitação conclusiva do projeto por conta dos prejuízos que trará a estados como Santa Catarina e Espírito Santo, que faturam alto com programas de incentivo às compras estrangeiras.

O diretor comercial das Companhias Docas do RN, Hanna Safieh, foi procurado pelo NOVO JORNAL para comentar o assunto, mas não quis se pronunciar. Disse não ser especialista em tributos para poder comentar o tema. “Seria atrevimento de minha parte falar sobre uma coisa que não tenho conhecimento”, limitou-se a declarar. O presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, também foi procurado, mas informou por meio da assessoria de imprensa que ainda não possui um posicionamento formado a respeito do assunto.

ECONOMIA PODE SER DE R\$ 1,5 MI POR MÊS

O Rio Grande do Norte poderá ser diretamente beneficiado com a decisão do governo em reduzir a taxa de juros da dívida com a União. A proposta é que o índice para calcular a dívida - atualmente o IGP-DI mais juros de 6% a 9% ao ano - seja substituído pela taxa Selic, que está em 9,75% ao ano, com tendência de queda. Segundo o secretário estadual de Planejamento e Finanças, Obery Rodrigues, o RN deve hoje à União cerca de R\$ 500 milhões e desembolsa R\$ 30 milhões por mês para amortizar a dívida. Com a medida, a redução da despesa será de no máximo R\$ 1,5 milhão mensal.

“É evidente que a mudan-

ça nesse indexador pode melhorar um pouco essa despesa com o pagamento da dívida. Isso representaria no máximo uma economia de R\$ 1,5 milhão por mês”, calcula. Ainda de acordo com Obery, o Estado é uma das unidades da Federação que está em melhor situação no que diz respeito à dívida. O Rio Grande do Sul, por exemplo, deve 210% de sua receita líquida; aqui, esse percentual alcança os 20%.

“Devemos em torno de 20% da receita corrente líquida e nesse ponto de vista o RN é um dos que tem a melhor situação. Ainda assim temos um dispêndio mensal de R\$ 30 milhões que são repassados à União”, destaca. A

mudança para corrigir o indexador da dívida é um pleito antigo dos governantes brasileiros, cujo debate se arrasta há algum tempo. O IGP-DI é muito variável e sofre forte influência do câmbio e das cotações da commodities no mercado internacional. De acordo com o Ministério das Relações Institucionais, o volume devido pelos Estados já ultrapassa os R\$ 400 bilhões.

O governo está disposto a fazer tais concessões para conseguir aprovar a resolução no Senado para acabar com a chamada “guerra dos portos”. Hoje cada estado possui uma alíquota diferenciada sobre o comércio de produtos importados e alguns estão criando mecanismos para incentivar ainda mais esse intercâmbio. É o caso do RN, que aprovou recentemente o Import RN e de

Espírito Santo e Santa Catarina, que já contam com programas específicos há algum tempo.

Na opinião de Obery Rodrigues, se for para unificar a alíquota do ICMS em 4%, o governo federal terá que oferecer medidas compensatórias para os estados que querem promover o desenvolvimento na atividade portuária. “Se isso não acontecer, haverá uma concentração muito forte no movimento portuário de Rio de Janeiro e São Paulo. É preciso uma política de desenvolvimento regional que contemple os portos”, defende.

Na ocasião, a ministra das Relações Institucionais Ideli Salvati também declarou apoio à Proposta de Emenda Constitucional que estabelece novas regras para a cobrança do ICMS nas operações de compras online. O impos-



► Obery Rodrigues confirma que mudança pode ser positiva

to será cobrado também no estado de destino do produto e não apenas somente no de origem. Para Obery Rodrigues, a mudança é fundamental. “A Secretaria Estadual de Tributação já fez os es-

tudos e está implementando essas medidas. A mudança é fundamental, porque não era saudável permanecer da forma que estava, com o ICMS cobrado somente na origem”, avalia.



VITÓRIA DA PAISAGEM

/ DEMOLIÇÃO / EQUIPES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO COMEÇARAM A BOTAR ABAIXO CIGARREIRAS QUE OCUPAVAM IRREGULARMENTE ÁREA NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A NOVELA DAS cigarreiras da Avenida Getúlio Vargas, no bairro de Petrópolis, está finalmente bem próxima do fim. Ontem as equipes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) e da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) começaram o processo de demolição das estruturas que há anos fazem parte do cenário próximo ao Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). A novela está perto do fim, mas provavelmente só terá um desfecho próxima semana, quando os homens que trabalham na demolição terminam o serviço.

A demolição começou ontem e deve continuar amanhã, se arrastando até a próxima semana. A equipe que trabalha na demolição começou logo de manhã. São 12 homens em ação para por as estruturas abaixo. Segundo o chefe da fiscalização da Semurb, Leonardo Almeida, que comanda o serviço de derrubada, os funcionários precisam ser divididos em dois grupos, já que o trabalho deve ser



► Demolição continua amanhã

feito tanto por meio de máquinas quanto manualmente.

"Não tem como o serviço ser feito só com máquinas porque não podemos danificar a estrutura", disse. A estrutura que Almeida fala é a calçada da avenida. O trator que faz parte da operação precisa ir até à beira da pista chegando próximo da encosta. O fiscal explica que se a calçada arriar "a máquina pode ceder e cair lá embaixo". Por ser um trabalho de risco é que essa derrubada só será finalizada na semana que vem. Na operação,

além dos homens munidos de marretas, trabalham um trator, que faz a demolição das estruturas de tijolos, e um caminhão com um guincho, que tem a função de retirar a parte de metal das cigarreiras.

Enquanto as máquinas demoliam rapidamente as cigarreiras, os moradores da Comunidade do Jacó acompanhavam de perto. Os adultos calados, as crianças deslumbradas com o trabalho de força realizado pelo trator e pelo guincho. Funcionários e acompanhantes



► Doze homens da Semsur e da Semurb executam serviço

de pacientes do hospital também viam curiosos das janelas a derrubada.

Parte do material que constituía a estrutura das cigarreiras foi e está sendo reaproveitado pelos moradores da comunidade vizinha à Avenida Getúlio Vargas. Ontem, alguns levaram para suas casas peças de metal de uma das quatro cigarreiras que já havia ido abaixo. Algumas dessas pessoas que acompanhavam a demolição eram proprietárias dos estabelecimentos. Ninguém quis comen-

tar sobre a perda.

A ação foi determinada pelo Juiz Cícero Martins de Macedo Filho, da 4ª Vara da Fazenda Pública de Natal, no dia 19 de março deste ano. Dos quatro estabelecimentos instalados na Avenida Getúlio Vargas, próximo ao HUOL, apenas um não foi afetado. Isso porque no dia 20 de março, o comerciante Edjailson Radir de Medeiros conseguiu uma liminar no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) que impede a demolição da sua lanchonete. Ela é a úni-

ca que vai ficar de pé. Nem o Ministério Público e nem a Procuradoria Geral do Município, que está a frente do processo judicial, souberam dizer se há recurso contra a liminar conseguida pelo comerciante.

Para a Prefeitura de Natal, a área ocupada faz parte de duas zonas importantes da capital. Uma é a Zona de Proteção Ambiental 7, a ZPA 7. Também tem uma outra envolvida na história: Zona de Especial Interesse Turístico 3 (ZET 3). Os comércios também teriam causado poluição ambiental e visual, graças ao aumento do lixo produzido e das construções irregulares, que mudaram o cenário de quem passa em frente ao HUOL, promovendo o desconforto espacial e visual.

Vários órgãos trabalham no serviço. A Semurb e a Semsur estão com a parte de demolição. Uma equipe da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) controlam o trânsito nas imediações, e homens da Guarda Ambiental fazem a segurança dos fiscais. O trabalho deve continuar amanhã e se alongar até próxima semana.

DESDE OS PRIMEIROS CAPÍTULOS

Em dezembro de 2011, o Ministério Público foi informado sobre a existência de uma construção de três andares e varanda na encosta da Avenida Getúlio Vargas, ao lado do Hospital Universitário Onofre Lopes. Foi a partir de denúncias feitas pelo NOVO JORNAL. Também foi noticiado que havia na calçada vizinha ao hospital quatro cigarreiras que estariam produzindo muito lixo e trazendo transtornos ambientais à encosta e aos pacientes do HUOL.

A promotora do Meio Ambiente, Rossana Sudário, então de-

terminou uma vitória no local, realizada pela Semurb e Semsur, pedindo providências administrativas. Desde então começou um assunto que poderia ser caracterizado como novela devido ao clima de dramaticidade, dado pelos proprietários dos comércios, e pela demora no desfecho. O caso já se estendia por mais de três meses e começou a ter um fim ontem com o início da demolição.

Após a determinação do MP, as duas secretarias envolvidas mandaram relatórios relatando os problemas existentes na área.

Após reunião no dia 6 de fevereiro, as partes definiram uma data para a retirada dos imóveis irregulares. Dia 16 de fevereiro seria o prazo final para a demolição. Mas passou a data e nada, as cigarreiras seguiu de pé até ontem pela manhã. A "omissão", como definiu Rossana Sudário na época, gerou a ação civil pública contra o Município.

Sempre estipulando ações sem prazos definidos, a Prefeitura seguiu mantendo a situação viva. Segundo a assessoria de imprensa da Semurb, a situação ainda se alongou mais quando os fiscais da secretaria entraram em greve mês passado. Finalmente, no seu quarto mês, o caso teve (está tendo) um ponto final.



► Restos são "reciclados"

DUAS DÉCADAS NA ATIVA

Nos últimos 20 anos, os quatro comerciantes instalados na avenida fizeram diversas mudanças estruturais em seus empreendimentos, descaracterizando a atividade comercial ao qual pertencem. Todos possuem alvará de funcionamento junto à Secretaria Municipal de Tributação (Semut) e contam com a guia de atividade comercial concedida pela Semsur.

O problema é que a autorização é para o comércio ser varejista de jornais e revistas. Isso quer

dizer que a venda de lanches e refeições, como era feita pelos quatro estabelecimentos, não está incluída em suas atribuições comerciais. Eles sempre funcionaram como lanchonetes.

E tem mais. Eram cigarreiras por fora, mas em volta foram construídas paredes, cômodos típicos de uma casa. Logo abaixo de um dos estabelecimentos, por exemplo, estava sendo construído até uma espécie de cortiço, com vários quartos. Para a Prefeitura, as irregularidades estavam claras.

NO TEMPO DO CARRO-PIPA

/ ESTIAGEM / CARROS-PIPA AINDA SÃO A SOLUÇÃO DE ACESSO À ÁGUA EM 72 MUNICÍPIOS DO RN. DEFESA CIVIL PREPARA RELATÓRIO SOBRE IMPACTOS DA SECA EM 135 CIDADES

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A **ESTIAGEM JÁ** atinge pelo menos 135 municípios do semiárido do Rio Grande do Norte, onde no mês de março só choveu 20% do previsto. Um relatório da situação deverá ser enviado pela Defesa Civil até sexta-feira à governadora do Estado, Rosalba Ciarlini. O documento servirá de base para que o Governo do RN solicite ao Governo Federal o reconhecimento do estado de emergência nesses municípios.

O Rio Grande do Norte tem 72 municípios atendidos pela Operação Pipa da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada Felipe Camarão. Os carros-pipa atendem a uma população de 146 mil pessoas desde 2008. "O quadro é bastante preocupante", disse o secretário de Recursos Hídricos dos Estado, Gilberto Jales. Segundo ele, a estiagem já atinge a produção agrícola de sequeiro, onde não é necessária a irrigação do solo mas precisa de água da chuva para produzir. Ele viaja hoje a Brasília, onde no Ministério da Integração Nacional deve falar sobre o drama da seca no Rio Grande do Norte.

Nos municípios do seminário potiguar nenhuma cultura agrícola se desenvolveu por causa da escassez das chuvas. "Já se configura prejuízo econômico da produção de sequeiro". A esperança da produção, agora, é para o litoral leste, de Touros a Baía Formosa e alguns municípios do Agreste onde as chuvas começam em abril. Para abril há uma tendência de melhora nas condições do Oceano Atlântico com relação à temperatura das águas superficiais, o que tende uma melhora em relação a abril no semiárido. Em alguns locais pode chover até 200 mm em média, porém, de forma irregular. No litoral, as chuvas também tendem a ficar próximas da normali-



HUMBERTO SALES / NJ

▶ **Seca atinge 135 municípios**

dade considerando-se que o período chuvoso dessa região ocorre entre abril e junho.

ABASTECIMENTO

Gilberto Jales frisou que o abastecimento está garantido na zona urbana da maioria dos municípios através da rede de adutoras. Há problemas pontuais em alguns deles. Mas a dor de cabeça para os prefeitos e Governo é com relação à zona rural dos municípios, onde o abastecimento d'água é baseado em pequenos reservatórios ou poços que estão sendo monitorados pela Secretaria de Recursos Hídricos. Os pequenos reservatórios pela falta de chuvas sofrem o efeito da evaporação e reabastecimento.

Somente a partir do recebimento sobre a situação dos 135 municípios onde não choveu o suficiente até agora este ano, a governadora irá se posicionar sobre as medidas a serem adotadas, explicou Jales. Segundo ele, com a decretação do Estado de emergência pelo Governo e reconhecimento pelo Ministério da Integração, através da Secretaria Nacional de Defesa Civil, o Rio Grande do Norte poderá ter liberado pelo Governo Federal recursos emergenciais para o combate aos efeitos da estiagem. "Vai garantir que o Estado e municípios sejam vistos com prioridade pela Ministério da Integração Nacional".

Dos municípios abastecidos por carros-pipa, ação coordena-

da pelo Exército com recursos do Ministério da Integração Nacional basicamente para as áreas rurais, somente o prefeito Nelson Queiroz Filho, de Jucurutu, deu entrada com pedido de decretação de situação de emergência por causa da estiagem em fevereiro desse ano, na Defesa Civil do Estado. A homologação pelo Governo do Estado da situação de Emergência, ocorreu através do Decreto nº 22.584, de 13 de março de 2012, Publicado no DOE/RN, nº 12.675, de 14 de março de 2012.

Três municípios estão em situação pior no Estado: Antônio Martins, Pilões e Luiz Gomes. A população sofre sem água nas torneiras, um efeito agravado por-

que não choveu o suficiente desde 2010 para garantir uma boa reserva d'água nos reservatórios que secaram. Esse municípios estão em regiões serrana, a mais de 300 metros de altitude e, por isso, é mais caro abastecer através de carros-pipa. O Governo do Estado disponibilizou mais quatro carros, além dos dois acionados pelo Exército, um reforço a mais para a falta de água para a população, ponderou o secretário.

Quinta-feira da semana passada, uma reunião entre a Secretaria de Agricultura e Emparn resultou no encaminhamento de um relatório sobre as chuvas no Estado que está sendo depurado pela Defesa Civil que vai enviar à governadora.

MANCHAS SOLARES PODEM CAUSAR ESTIAGEM

O Rio Grande do Norte já está em um quadro considerado de seca, afirmou ontem o meteorologista da Emparn, Gilmar Bristot. As regiões Central e Oeste são as mais atingidas pela irregularidade nas chuvas. Agora, os meteorologistas vão estudar as manchas solares, que ocorrem a cada onze anos, para saber qual o efeito desse fenômeno na estiagem.

"Pode ter boas chuvas (a partir desse mês) mas nada que vá resolver o problema (da estiagem) disse Gilmar Bristot. Segundo ele, em março houve um desvio acima de

70% das chuvas o que configura o quadro de seca.

O déficit dificilmente será revertido e os efeitos do desabastecimento de água são visíveis na agricultura e na pecuária. O rebanho bovino, maior do Estado, é o mais prejudicado. Sem água não tem pasto nem como o gado beber água, a questão mais preocupante. Principalmente, no Seridó, região com a maior criação do Estado.

Março foi um mês sem chuvas e se abril seguir o mesmo padrão, a situação tende a piorar. Ontem

se completaram dez dias de abril sem chuvas e as condições atmosféricas não garantem precipitações para este mês, afirmou Bristot. Nos três primeiros meses de 2012 houve uma irregular distribuição temporal e espacial das chuvas, analisou.

Apesar de ter chovido segunda-feira em Mossoró e Assu a situação ainda é irregular. O que intriga os meteorologistas é que as condições atmosféricas para chovem existem, mas chove de forma irregular e fraco, ponderou o meteorologista. E esse quadro deve se prolongar nos próximos quinze ou vinte dias, tornando a situação de estiagem irreversível.

De acordo com Bristot, as condições dos oceanos atuam dire-

tamente nas chuvas do Nordeste brasileiro. Diferente de 2011, este ano, no Pacífico, a condição de neutralidade na temperatura das águas superficiais não atuou de forma direta na ocorrência de chuvas. O problema da estiagem na região vem do Atlântico Sul onde as paguas mais frias do que o normal prejudicaram a formação de nuvens de chuvas, notadamente em março que junto com abril são os meses com maiores precipitações.

ZONA DE CONVERGÊNCIA

O Sistema Meteorológico Zona de Convergência Intertropical (ZCTI), que atua para garantir as chuvas no Nordeste, sofreu um bloqueio e agora, os meteo-

rologistas querem saber as causas. Gilmar Bristot explicou que os pesquisadores

vão estudar o atual momento para ver o que causou o bloqueio atmosférico, pois no início do ano, o prognóstico era de poucas chuvas, mas que não configurava estiagem. Somente em 2001 houve um quadro parecido onde tudo levava às chuvas que não aconteceram. Naquele ano houve uma concentração máxima de manchas solares, que ocorrem em um período de onze anos, mas os meteorologistas não consideraram o fenômeno como causador da estiagem. Agora, afirmou Bristot, essa é uma situação que vai merecer maior atenção por parte dos pesquisadores.

/ DROGAS /

ARQUIDIOCESE APOIA CAMPANHA DA AL CONTRA O CRACK

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA** recebeu do arcebispo metro-politano de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, a garantia de apoio da Igreja Católica ao projeto de execução de uma campanha de enfrentamento ao crack, um dos problemas sociais mais desafiadores da atualidade.

A iniciativa do Legislativo surgiu da preocupação com os crescentes números do tráfico e do uso da droga. A campanha visa chamar atenção da população para o resgate de milhares de pessoas que vivem à margem da vida social devido ao vício.

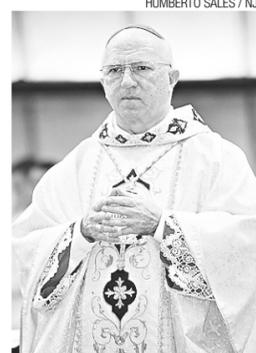
Para Dom Jaime, toda sociedade, numa consciência cidadã, tem o dever de fazer algo frente a esse problema, sobretudo em relação à preservação e orientação de juventude. "Devemos nos solidarizar e apoiar esta oportuna e tão necessária campanha da Assembleia Legislativa do nosso Estado, como ação da sua corresponsabilidade social no enfrentamento ao flagelo tão deplorável e desafiador que é o problema do crack. Para-béns pela iniciativa e votos de pleno êxito", declarou Dom Jaime.

Com o slogan "Ao seu lado contra as drogas", o vídeo da campanha que está sendo veiculado na imprensa local, desde o último domingo, mostra uma realidade cada vez mais comum. Um jovem tentando induzir outro a usar o crack e os impactos negativos que o consumo pode provocar.

FRENTE PARLAMENTAR

Diante da problemática do avanço das drogas, a Assembleia Legislativa criou, em maio de 2011, a Frente Parlamentar de Combate às Drogas, que tem como presidente a deputada Larissa Rosado. O lançamento oficial aconteceu durante audiência pública que debateu o tema. No final da audiência a Frente Parlamentar da Assembleia apresentou um documento com todas as propostas do Rio Grande do Norte para os representantes da Câmara Federal.

Seja por suas atividades legislativas ou pela cobertura da TV Assembleia nas ações de políticas públicas sobre drogas, a Assembleia Legislativa do RN é, até o momento, a única do país agraciada pelo Ministério da Justiça com o diploma mérito pela Valorização da Vida. A medalha foi entregue ao presidente da Casa, Ricardo Motta, no ano passado. A iniciativa da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, do Ministério da Justiça, é um reconhecimento a pessoas e instituições que contribuem para a prevenção e o combate aos entorpecentes.



HUMBERTO SALES / NJ

▶ **Dom Jaime**

IMPACTOS DA ESTIAGEM

Municípios abastecidos por carros-pipa:

▶ 72 (em Jucurutu está suspenso por falta de caminhão)

População atingida:

▶ 146.024 pessoas

Lista de municípios:

▶ Alto do Rodrigues
▶ Angicos
▶ Afonso Bezerra
▶ Apodi
▶ Alexandria
▶ Assu
▶ Barcelona
▶ Bento Fernandes

▶ Brejinho
▶ Boa Saúde
▶ Bodó
▶ Caiçara do Rio do Vento
▶ Caraúbas
▶ Carnaúba dos Dantas
▶ Caicó
▶ Currais Novos
▶ Coronel Ezequiel
▶ Cerro Corá
▶ Espírito Santo
▶ Equador
▶ Fernando Pedroza
▶ Florânia
▶ Gov Dix Sept Rosado
▶ Ielmo Marinho
▶ Jandaira J

▶ Jardim de Angicos
▶ Japí
▶ João Câmara
▶ Jundiá
▶ Lagoa de Pedras
▶ Lagoa de Velhos
▶ Lagoa d'Anta
▶ Lagoa salgada
▶ Lajes
▶ Lajes Pintadas
▶ Luís Gomes
▶ Monte das Gameleiras
▶ Nova Cruz
▶ Parazinho
▶ Passa e Fica
▶ Passagem
▶ Pedra Grande

▶ Pedra Preta
▶ Pedro Avelino
▶ Porto do Mangue
▶ Riachuelo
▶ Rodolfo Fernandes
▶ Ruy Barbosa
▶ Santa Maria
▶ Santa Cruz
▶ Santo Antônio
▶ São Bento do Norte
▶ São João do Sabugi
▶ São José do Campestre
▶ São Paulo do Potengi
▶ São Pedro
▶ São Tomé
▶ Santana do Matos
▶ São Vicente

▶ Senador Elói de Souza
▶ Severiano Melo
▶ Serra Caiada
▶ Serra de São Bento
▶ Serrinha
▶ Taboleiro Grande
▶ Tangará
▶ Tenente Laurentino Cruz
▶ Tibau
▶ Touros
▶ Upanema
▶ Várzea
▶ Jucurutu (Suspenso temporariamente)

FONTE: COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL

LIÇÃO DE

/ ELEIÇÕES / ALUNOS DO COLÉGIO DAS NEVES QUE COMPLETAM 16 ANOS ATÉ OUTUBRO SE ORGANIZAM PARA IR AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL BUSCAR O TÍTULO DE ELEITOR

Cidadania

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

NÃO É PRECISO esperar chegar aos 18 anos de idade para votar. Os jovens que completarem 16 anos até o dia 7 de outubro deste ano já podem fazer o título de eleitor e participar do pleito para prefeitos e vereadores. A única diferença é que, para eles, o voto não será obrigatório. O que os levará à urna é a vontade de exercer a cidadania e de escolher os próximos governantes.

E no que depender dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Médio do Colégio Nossa Senhora das Neves, a evasão nas urnas deste percentual de jovens eleitores será muito baixa. Um grupo formado por cerca de 50 estudantes que têm entre 15 e 16 anos fizeram fila hoje no Tribunal Regional Eleitoral, para adquirirem o novo documento.

A iniciativa não partiu dos professores ou da direção da escola, mas do próprio estudantes. A ideia surgiu em 2010 e foi continuada pelo novo Centro Cívico, o grêmio estudantil da escola. Ao Neves coube apenas disponibilizar o transporte. O colégio é a primeira e única instituição de ensino de Natal que levou seus alunos ao TRE com essa finalidade.

Dois da responsáveis pela continuidade do projeto são as estudantes Rafaela Brasil, 15, e Maria Clara Macedo, 16. Elas são membros do atual Centro Cívico. Clara ressaltou que a iniciativa não foi abolida porque é realmente muito boa. “Este é um momento para falar de cidadania. E os jovens têm que ter mais consciência de seu papel”, destacou. O primeiro voto, é segundo ela, um momento, há muito, “idealizado” por todos. Rafaela acrescentou ainda a visita ao TRE serve para mostrar que já está na mão deles a missão



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Alunos mostram títulos de eleitor

de melhorar o lugar onde vivem.

Na realidade, o mundo das eleições não é alheio para estes estudantes. Na própria escola, as eleições para o grêmio estudantil adotam normas rígidas e semelhantes às de eleições convencionais, inclusive utilizando as urnas eletrônicas do TRE. O pleito é anual. Rafala disse, inclusive, que a experiência de ter participado de uma chapa para o Centro Cívico foi uma muito boa e que as aproximou da “política”. Ambas concordam que o incentivo para que elas e seus colegas tivessem hoje o desejo de votar surgiu na escola.

Da experiência de ontem no Tribunal Regional Eleitoral, o resultado saiu impresso em papel com detalhes esverdeados. Todos os jovens que estavam na faixa de idade correta e foram ao órgão saíram de lá com seus títulos de eleitor. Luiza de Albuquerque Rodrigues, 16, disse que o sentimento

“**CASO ELES PASSEM NO VESTIBULAR, POR EXEMPLO, ELES JÁ PODEM ASSUMIR SUA VAGA NA UNIVERSIDADE”**

Andréa Campos

Chefe de cartório da 3ª Zona



que ser psicóloga.

Andréa Campos, Chefe de cartório da 3ª Zona, avaliou a iniciativa como muito positiva. Ela disse que a ação prestigia a entidade cívica e a política, além de incentivar a participação destes adolescentes nas eleições. Andréa ainda ressalta outro benefício. “Caso eles passem no vestibular, por exemplo, eles já podem assumir sua vaga na universidade. Sem o título, eles não poderiam”.

Votar cedo, mesmo sem ser obrigatório, para a chefe de cartório é relevante também para estes jovens como cidadãos. Até porque, avaliou ela, esta parcela da população tem cada vez mais opiniões formadas e, por isso, podem e devem contribuir para a escolha de seus representantes. De acordo com Andréa, para este pleito de 2012, a procura de adolescente entre 15 e 16 anos está sendo maior que em anos anteriores.

era de satisfação. “Vou poder fazer mais e parar de apenas reclamar de uma coisa que eu não tinha participação ativa”, comemorou.

Para a jovem, o voto nem precisaria ser obrigatório, se todas as pessoas tivessem ideia do po-

der que têm em mãos. Luiza revelou, no entanto, que não acompanha muito a política e que não tem nenhum pretensão de enveredar por este lado, mesmo também fazendo parte do atual Centro Cívico do Neves. A estudante

“NÃO TEM MÉRITO. É OBRIGAÇÃO”

Os alunos propuseram e a escola acatou. Todos os estudantes do Neves que completariam 16 anos até outubro deste ano foram levados, em um ônibus, à sede do TRE para fazerem seus títulos de eleitor. Mas para a professora Ana Regis, Coordenadora do Centro Cívico da instituição, não há mérito para a escola. “É uma obrigação, dever cívico. É o que nós podemos fazer por eles”, ressaltou.

A professora aponta que não há nada de extraordinário nesta

iniciativa e que o Neves fez exatamente o que todas as escolas deveriam fazer. E a visita ao TRE, na verdade, não é questão de apenas o adolescente fazer o título de eleitor. “É voto!”, exclamou a professora. Para ela, o período de eleições deveria ser visto como um tempo de mudar as coisas e o voto, um desejo.

À escola, segundo Ana, cabe fazer a inserção do aluno neste ambiente, trabalhando também princípios e valores. “Discordo que o adolescente seja o futuro da hu-

manidade. Ele é o presente. E dizer que eles não gostam de política é outra mentira. Eles fazem política o tempo todo”, ressaltou.

Dentro desta preocupação do colégio de trabalhar as eleições no ambiente escolar, a professora não descarta que no meio destes jovens, surjam novos políticos. “A história do Neves conta isso”, afirmou. Muitas pessoas que ocupam cargos políticos ou diplomáticos hoje saíram do colégio, segundo ela. Ana Regis está há 27 no Neves.



▶ Ana Regis, Coordenadora do Centro Cívico

QUEM AINDA NÃO PODE, ESPERA ANSIOSO POR SUA VEZ

Eles só têm 15 e 14 anos e ainda não podem fazer seus títulos de eleitor. Mas este impedimento não muda a vontade de participarem da política como protagonistas. Membros do Centro Cívico, Andrier Oliveira e Antônio Gabriel Cavalcante fizeram parte da comitiva do Neves que visitou o TRE, mas ficaram sentados aguardando seus colegas enquanto eles adquiriam os documentos.

“Mas se o próximo Centro Cívico der continuidade a esse trabalho, eu venho da próxima vez fazer meu título para votar mais cedo também”, afirmou

Andrier. Para ele, é importante dar opinião. “Tem muita gente que reclama que o político não é bom, mas não se interessa pra votar”, afirmou.

Gabriel, por sua vez, ressaltou que a escola sempre deixou clara a importância do voto e da eleição. E isso fica provado, segundo ele, com a rigidez da eleição para o Centro Cívico.

Andrier ainda disse que não tem certeza se os jovens como ele têm maturidade suficiente para escolherem seus representantes, “mas esse aí é mais um motivo para que comece a votar cedo, antes de completar os 18



▶ Andrier Oliveira, estudante

anos”, ressaltou.

Assim como a maior parte dos jovens que foram ao TRE, os dois não pensam em exercer cargos políticos futuramente. O mais velho deles quer fazer Engenharia Mecatrônica. O outro, Direito.

AINDA HÁ TEMPO PARA SE ALISTAR

E para os jovens que também quiserem votar nesta eleição ainda dá tempo para o título. Os Cidadãos de todo o país têm até 9 de maio para solicitar à Justiça Eleitoral o alistamento como eleitor, conforme estipulado no Calendário Eleitoral 2012.

É necessário que o jovem compareça ao cartório eleitoral de sua cidade e leve os seguintes documentos: um documento de identidade

original, preferencialmente, com foto e um comprovante de endereço recente. E não é preciso já ter 16 anos para fazer o título. É necessário que ele complete esta idade até 07 de outubro, dia que acontecem as eleições municipais.

A participação do jovem menor de 18 anos no processo eleitoral só foi possível a partir de uma emenda Constitucional de autoria do então deputado Aécio Neves.

/ VIOLÊNCIA /

MAIS DOIS FORAGIDOS DE ALÇAÇUZ SÃO CAPTURADOS

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

POLICIAIS DA DELEGACIA de Narcótico, cujo titular é o delegado Denys Carvalho prenderam na manhã de ontem dois homens, no Conjunto Santa Helena, em Mossoró. Eles são Anderson Carlos Inácio do Nascimento, de 26 anos de idade, e Jorge Rodson da Silva Fernandes, de 21. Os dois são foragidos de Alcaçuz. Fazem parte daquela leva de 41 presos que fugiram de uma só vez da penitenciária, em janeiro deste ano.

A dupla estava com um Corsa Classic, de placas MNZ-9528. Eles tinham roubado o veículo, na cidade de Santa Rita, que fica no Estado da Paraíba. Os dois faziam parte dos 41 detentos que fugiram no dia 19 de Janeiro, na última fuga ocorrida na penitenciária. Segundo informações do delegado, os dois rapazes que cumpriam pena na penitenciária de Nísia Floresta por assalto, são suspeitos de envolvimento em vários crimes do tipo, em Mossoró e cidades vizinhas.

Segundo a polícia, os dois são experientes em assaltos. Jorge teria participação no roubo de um caixa eletrônico do Bradesco, em Natal, e Anderson está envolvido em roubos a várias agências lotéricas e de correios na cidade de Dix-Sept Rosado, mais de um mês à cidade.

/ CRIME /

MULHER ACUSADA DE MANDAR MATAR O MARIDO É PRESA

A POLÍCIA MILITAR prendeu no início da manhã de ontem uma mulher acusada de mandar matar o marido. Alzenira Tomaz da Silva Barbosa, de 32 anos, é suspeita de ter envolvimento na morte do mototaxista Washington Luís Barbosa, 35, morto a facadas durante a noite de segunda-feira (9). Além dela também foram detidos o amante da acusada, José Aparecido da Silva, o “Zuza”, e mais dois homens, Wanderson da Silva Souza, mais conhecido como “Miga”, de 21 anos, e outro menor de 16 anos, que também teriam participado do assassinato.

O crime aconteceu por volta das 23 horas da última segunda-feira enquanto a vítima dormia. Segundo informações do delegado de Brejinho, Everaldo Fonseca, que efetuou a prisão em flagrante, a mulher é quem teria planejado o homicídio. Segundo o delegado, “ela abriu a porta para que os homens matassem o marido dela”.

A ação começou a dar errado porque com o barulho no interior da casa, os filhos do casal de 12 e 14 anos acordaram e acabaram vendo a movimentação. Então começaram a gritar e chorar, e chamaram a atenção dos vizinhos. A polícia foi chamada. Os homens fugiram num carro e foram seguidos pelos policiais. A interceptação dos fugitivos aconteceu na entrada da cidade de Monte Alegre.

O trio acabou preso, e foi logo confessando o crime e denunciando a mulher como a idealizadora do homicídio. Apesar de alegar inicialmente que teria se tratado de um latrocínio,

Marcos Sade paula



“Sou cético em relação às promessas de eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas. O povo não pode se iludir com as promessas de investimentos mágicos”

Edward Glaeser
Economista americano, professor da Universidade de Harvard



Boca no trombone

A respeito de matéria publicada na Tribuna do Norte no dia 5 de abril de 2012 (quinta-feira passada) sob o título "Pauta aberta aos reparos no Teatro de Cultura Popular" onde informa sobre um projeto de leituras dramáticas a ser realizado naquele teatro, meu nome está incluído no programa como participante, com um texto "O pavão misterioso" que a matéria afirma ser da minha autoria.

Tenho a ESCLARECER que:

- 1) "O pavão misterioso" não é da minha autoria: é um folheto de cordel da autoria de José Camelo de Melo Rezende.
- 2) O que é da minha autoria é uma adaptação para o teatro do referido folheto, intitulado O PAVÃO MYSTERIOZO, assim mesmo com "y" e "z", adaptação que escrevi e que foi aos palcos em 1995, sob direção de Marcos Bulhões, e posteriormente foi encenada com o grupo de teatro do C.E.I. com direção de Jonas Sales.
- 3) A Fundação José Augusto e o Teatro de Cultura Popular incluíram à minha revelia o meu nome e a minha participação neste evento "Leituras Dramáticas", sem nenhum contato prévio comigo e, pior, cometendo o erro de autoria acima, o que me deixou muito constrangida.
- 4) DESAUTORIZO o uso do meu nome e do meu trabalho neste e em qualquer evento promovido pelo estado ou pelo município..

Clotilde Santa Cruz Tavares
Escritora

VOCÊ SABIA ?

Que Claudia Raia, em entrevista a O Globo por ocasião da estreia no Rio de Janeiro do musical Cabaret, declarou que ao terminar a temporada carioca ela e sua trupe sairão em turnê e, dentre as cidades citadas, estava Natal?

Homenagem

Por sugestão do presidente da FIERN Amaro Sales, o Conselho Diretor da Confederação Nacional da Indústria aprovou, por unanimidade, a entrega da medalha do Mérito Industrial para o engenheiro José Nilson de Sá. Ex-presidente da Federação, fundador da EIT e Maísa, considerado um dos mais importantes empresários do RN, também foi presidente do ABC na década de 1970, cujo Centro de Treinamento leva o seu nome. A entrega da medalha está prevista para ocorrer em maio próximo.

► Nando Cordel confirmando o lançamento de Aconchego, seu novo CD, no próximo dia 20 no Teatro Riachuelo



DIVULGAÇÃO

Dica

Quem gosta de arte e de navegar pela internet deve dar uma olhada no site do artista potiguar fernandogurgel.com.br.



► A bela Flávia Alessandra, convidada especial para o lançamento oficial da expansão do Natal Shopping



► Camila Masiso e Diogo Guanabara mostrando a boa música produzida na nossa cidade

Violão especial

O projeto Genot Maior apresenta recitais de violão com Alexandre Siqueira, sendo a primeira apresentação nesta próximasexta, a partir das 13h30, no mezanino da Livraria Siciliano do Midway Mall. A entrada é franca o músico promete levar até o público, de forma simplificada, as principais peças, estudos e transcrições para violão erudito, além de clássicos da Bossa Nova e do Jazz. Ótima pedida para degustar uma sobremesa e um cafezinho.



Raciocínio rápido

Pra testar o caráter de um novo empregado, o dono da empresa mandou colocar R\$ 500,00 a mais no salário dele. Passam os dias, e o funcionário não relata nada. Chegando ao outro mês, o dono faz o inverso: manda tirar R\$500,00. No mesmo dia, o funcionário entra na sala para pedir explicações: - Doutor, acho que houve um engano, me tiraram R\$ 500,00 do meu salário. - É mesmo? O curioso é que no mês passado eu coloquei R\$ 500,00 a mais e você não falou nada. - É que um erro eu tolero, doutor, mas dois, eu acho um absurdo!



► O médico Ricardo Bittencourt e sua Cristiane curtindo a noite em Don Vinicius



► Aldo e Kadidja Tinoco no jantar de Raissa Dantas e Marcos Venícios no Abade

Vagas para a imortalidade

Estão abertas as inscrições para as cadeiras nº 4 (patrono Lourival Açucena) e nº 38 (patrono Luis Antônio) da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Os candidatos devem apresentar curriculum vitae, dois exemplares de obras publicadas (sendo uma delas de extraordinário valor intelectual) e requerimento de inscrição, na sede à rua Mipibu, 443, em Petrópolis, com prazo até 21 de abril de 2012. Conforme norma da Academia, as vagas se destinam a potiguares e serão definidas por uma comissão acadêmica de ética.

Casa própria

O Inova Home Place, primeiro condomínio de casas da Estrutural, será o empreendimento apresentado pela construtora no primeiro Feirão de Imóveis da Lopes, que acontece de 13 a 22 de abril no Natal Shopping. O Inova fica localizado na BR 101, em um ponto estratégico, com grande potencial de valorização.

PREPARE O FÔLEGO

CORRIDA Miranda 25 ANOS

VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H

R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS Inscrições: corridamiranda.com.br

DINIZ prime

MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

OUT ONO INVERNO 2012

2 RIOCENTER

CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
[facebook.com/riocenter](https://www.facebook.com/riocenter)
twitter.com/lojasriocenter

Novo Flash

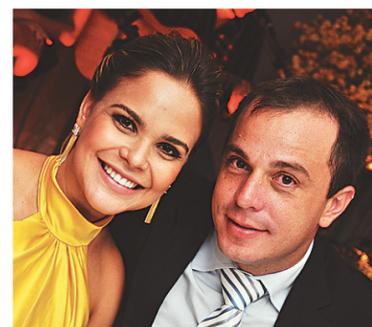
Festa de casamento de Marcos Venícios e Raissa Dantas, com recepção no Abade, em Ponta Negra



► Marcos Venícios e Raissa Dantas entre os pais, Marcos Paiva e Lenice, e Luiz Alberto Dantas e Daguia



► Família de um lado, amigas do outro: no meio a felicidade de Raissa Dantas



► Marta Cavalcanti e Leôncio Jr.



► João Silveira, Abílio Oliveira e Natasha Gelelaide



► Aldrin Costa e Monalisa com Rodrigo Simões e Monaliza Marques



► Vanine Barbosa e Eduardo Scartezine



► Tomás Guimarães, Geová Zaranza, Luiz Segundo, Marcel Gomes e Diego Marinho: legítimos cubanos

UM DESAFIO ANIMAL

/ COPA DO BRASIL / ABC MUDA ESQUEMA PARA ENFRENTAR VITÓRIA HOJE NO FRASQUEIRÃO; MAS SEM PERDER DE VISTA O CLÁSSICO-REI DE DOMINGO CONTRA O AMÉRICA

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

UM OLHO NO Leão e outro no Dragão. Mesmo sem ter falado muito do Clássico Rei do próximo domingo neste início de semana, o ABC tem hoje contra o Vitória um importante compromisso pela Copa do Brasil na mesma semana em que se prepara para uma nova decisão no Campeonato Potiguar, novamente contra o maior rival, e sabe que uma vitória contra o rubro-negro baiano, além de encaminhar a classificação às oitavas de final da competição nacional, fará o Alvinegro chegar mais forte no jogo do próximo final de semana.

Para a missão de segurar o Leão na noite de hoje, que nesta segunda fase ainda tem a vantagem de matar o jogo da volta com uma vitória por dois ou mais gols fora de casa, o ABC foi obrigado a mudar o esquema. No coletivo de ontem o técnico Leandro Campos até tentou montar o time novamente com três zagueiros, mas Alison não aguentou nem os primeiros cinco minutos da atividade e saiu de campo. A opção foi então colocar mais um homem no meio de campo, o volante Luiz Ricardo, e armar o time no 4-4-2, apenas com Flávio Boaventura e Eduardo na zaga. Havia ainda a expectativa de Leandro Campos optar por Luizão, que fez sua estreia com a camisa alvinegra no final de semana passado pelo Estadual, mas o treinador rejeitou a possibilidade. "Temos que ir com



► Bileu entra no meio de campo

calma. Todo o planejamento foi feito com o Luizão para que a partir de agora não seja acrescentada essa sobrecarga de esforço", disse.

Sendo assim, quem terá a missão de proteger a dupla defensiva do Alvinegro é o volante Bileu, que não tem boas lembranças da equipe do Vitória. Isso porque ele é um dos únicos jogadores do atual elenco alvinegro que esteve em campo na última vez em que os dois times se enfrentaram em Natal por uma competição de mata-mata, em 2010, quando o time baiano sagrou-se campeão da Copa do Nordeste contra o ABC em pleno Frasqueirão usando um time

misto, formado em sua maioria por jogadores das categorias de base do clube.

"Em 2010, na Copa do Nordeste, infelizmente a gente perdeu o título aqui para eles, mas cada jogo é um jogo. A gente vai estudar bem a equipe deles para que a gente possa fazer um bom jogo e sair com o resultado para jogar lá e conseguir a classificação", comentou o volante, que também esteve em campo na última vez que o ABC recebeu o Vitória no Frasqueirão, no ano passado, pela Série B, em partida que terminou empatada em 0 a 0 e foi marcada pelos confrontos entre torcedores no lado



► Camilo vai tentar segurar os gols do Vitória

de fora do estádio.

Sobre o adversário ter a vantagem de eliminar o jogo da volta, Bileu considera que o pensamento do Vitória deve mesmo ser esse, mas que o ABC tem todas as condições de levar a disputa pela classificação para Salvador. "Se fosse o contrário, o ABC iria procurar fazer os dois gols lá também para conseguir o resultado, como a gente fez contra o Trem", comentou o volante, que não acredita em desclassificação no jogo de hoje. "A gente sabe que dentro de casa somos forte e, se Deus quiser, eles não vão conseguir fazer gol", analisou. A ideia, acrescentou, é ten-

tar fazer um bom placar para facilitar o jogo de volta.

SEGUNDO TEMPO

Assim como o volante Bileu, o goleiro Camilo sabe da importância de não tomar gols do Vitória neste jogo de ida da segunda fase. Para o arqueiro alvinegro, a partida de hoje será apenas o primeiro tempo de uma decisão em dois jogos e o ABC precisa de cautela para não ser surpreendido pelo Leão. "A gente tem em mente que é um jogo de 180 minutos; e nossa missão ali atrás é não levar gol", comentou.

Diante de uma equipe tida como de maior expressão no ce-

FICHA TÉCNICA

ABC

Camilo; Murilo, Flávio Boaventura, Eduardo e Berg; Luiz Ricardo, Bileu, Eliélton e Raul; Washington e Léo Gamalho.

Técnico: Leandro Campos.

VITÓRIA

Renan; Romário, Rodrigo, Victor Ramos e Wellington Saci; Uelliton, Michel, Pedro Ken e Geovanni; Marquinhos e Neto Baiano.

Técnico: Ricardo Silva.

Estádio: Frasqueirão.

Horário: 20h30

Árbitro: Cláudio Lima e Silva/SE



► Léo Gamalho deve voltar após tratamento

LÉO GAMALHO DEVE SER CONFIRMADO NO ATAQUE

A outra dúvida do técnico Leandro Campos para o jogo de hoje era em relação ao atacante Léo Gamalho. O camisa 11 alvinegro, que vem reclamando de dores desde a partida contra o Palmeira de Goianinha, estava em tratamento no departamento médico do clube, mas ontem foi liberado para o coletivo que definiu o time para o jogo de hoje. Segundo Leandro Campos, a participação do jogador dependeria de sua participação no treinamento. Como completou todo o trabalho sem reclamar de dores, o jogador está praticamente confirmado para a partida de

logo mais, às 20h30. Ainda hoje, porém, o atacante deve passar por uma última avaliação antes de ser efetivamente confirmado no time titular para o jogo contra o time baiano.

Esses recentes problemas com desfalques justamente no período de aquecimento do calendário alvinegro são questões que, para Leandro Campos, devem ser superados. O treinador inclusive, se mostrou satisfeito com o fato de ter dois jogos decisivos em uma mesma semana, atribuindo o fato ao bom rendimento do time na temporada. "Não podemos reclamar da sequência de jogos. Nós teria-

mos que reclamar se o ABC não tivesse se classificado para a semifinal do campeonato e se nós não tivéssemos passado de fase na Copa do Brasil", disse.

Sobre o tal segundo jogo, contra o América no próximo domingo, porém, o treinador preferiu não conversar muito e direcionou as atenções para o compromisso pela Copa do Brasil. "Neste momento nós estamos dando toda prioridade ao jogo contra o Vitória, que é o jogo que vai nos permitir criar uma condição para buscarmos a classificação fora de casa", ressaltou o comandante alvinegro.

VITÓRIA

Sob o comando interino de Ricardo Silva, o Vitória treinou ontem no Centro de Treinamentos

Abílio de Medeiros, em Parnamirim, e, apesar do elenco ter sido submetido apenas a um rachaço, também está praticamente definido para a partida de hoje no Frasqueirão. Sem problemas de suspensão ou desfalques, o time rubro-negro que virá a campo contra o ABC deve ser o mesmo que vem atuando pelo Campeonato Baiano, competição na qual o Vitória é vice-líder, com 40 pontos somados, nove a menos que o líder Bahia.

Assim como o ABC, o Vitória também vive uma semana decisiva pelo Estadual. No próximo domingo o time leonino vai receber o Feirense, no Barradão, pela última rodada da fase classificatória do Campeonato Baiano em um confronto direto em busca de uma das quatro vagas da fase semifinal.

/ AUDIÊNCIA /

Blatter indica que irá ao Congresso

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DA Fifa, Joseph Blatter, indicou que deve ir ao Congresso para audiência pública sobre a Lei Geral da Copa-2014. Sua presença é requisitada por parlamentares, mas não há uma data para essa possível visita.

Ao receber carta do dirigente, o presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Roberto Requião (PMDB) afirmou que ele aceitará o convite para falar no órgão legislativo.

Em nota, a Fifa afirmou que Blatter ainda retornará ao senador em relação a "possíveis datas para encontrar com membros das três comissões encarregadas da elaboração da Lei da Copa-2014."

"Mas, neste momento, nenhuma visita do presidente da Fifa foi marcada", disse a assessoria da entidade.

Na semana passada, a Fifa chegou a anunciar que o presidente seria representado pelo seu secretário-geral, Jérôme Valcke. Mas os senadores não aceitaram por conta da declaração do cartola de que o Brasil deveria levar um "chute no traseiro" para acelerar obras do Mundial.

Com a possível vinda de Blatter, o projeto da Lei da Copa terá votação adiada por tempo indeterminado e só será feita após a audiência.

O ministro Aldo Rebelo tentou minimizar a polêmica sobre Valcke. "Mas não vamos fazer disso uma indústria. Ele já se retratou, já houve pedido de desculpas."

Rebelo também afirmou que o andamento das obras não é motivo de preocupação. "Podemos ter impressão de atraso, mas o Brasil sempre cumpre o combinado. Os atrasos são desprezíveis."

No Seminário de Turismo e Negócios, o diretor de marketing da Fifa para 2014, Jay Neuhaus, disse confiar que os estádios sejam entregues no prazo estipulado, segundo a assessoria do evento.

Mas dirigentes da Fifa na Suíça têm reclamado do andamento de obras.

INGRESSOS

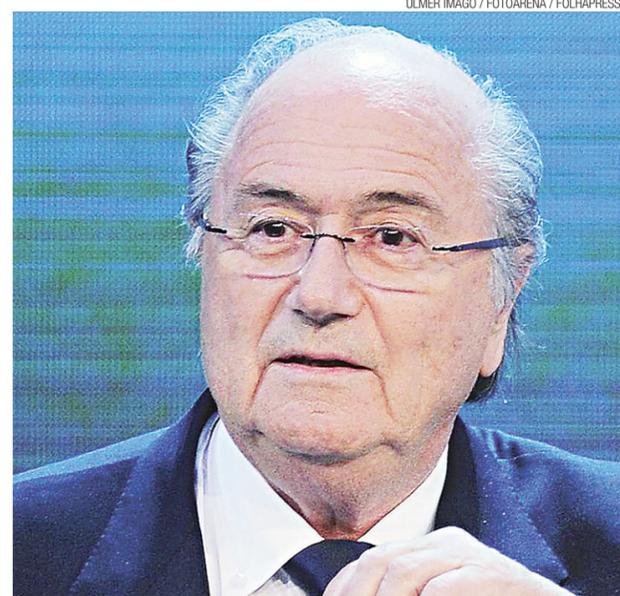
Índios e beneficiários do Bolsa Família deverão ganhar ingressos para jogos da Copa. Segundo Rebelo, o acordo que per-

mitirá as doações está em andamento com a Fifa e com os patrocinadores.

"Já foi feito um pedido formal, mas ainda não há números definidos. Não tem como elas pagarem. Tem de ser doação para essas faixas da população", afirmou o ministro.

O tema é negociado desde 2011 entre o governo brasileiro e a Fifa. Valcke já afirmou que a medida não coloca em risco a venda de ingressos.

O ministro disse que banir as torcidas organizadas (como ocorreu com Gaviões da Fiel e Mancha Alverde em São Paulo) pode ser um erro. "Não sei se é solução ou se conduziria a violência para a clandestinidade, onde não há nenhum tipo de controle", declarou.



► Joseph Blatter deve aceitar convite dos parlamentares

ULMER IMAGO / FOTOARENA / FOLHAPRESS